

ITR - Informações trimestrais
Individuais e Consolidadas

Azul S.A.

30 de junho de 2018
com Relatório dos Auditores Independentes

Azul S.A.

Informações trimestrais

30 de junho de 2018

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	3
Informações trimestrais	
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos outros resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	13
Notas explicativas às informações trimestrais	14



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Azul S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azul S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de Junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

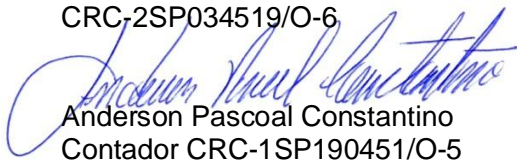
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração do formulário de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6


Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC-1SP190451/O-5

Azul S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	23.888	11.791	848.961	762.319
Aplicações financeiras (Nota 6)	17.491	9.636	725.287	1.036.148
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 7)	-	-	548	8.808
Contas a receber	36	22	1.175.690	914.428
Estoques	-	-	171.465	150.393
Ativos disponíveis para venda (Nota 11)	-	-	96.600	-
Tributos a recuperar	1.985	1.128	176.974	112.891
Instrumentos financeiros (Nota 16)	-	-	29.652	10.345
Despesas antecipadas	1.621	204	103.279	109.784
Partes relacionadas (Nota 8)	-	-	-	73.241
Outros ativos circulantes	7	24	95.488	125.984
Total do ativo circulante	45.028	22.805	3.423.944	3.304.341
Não circulante				
Partes relacionadas (Nota 8)	12.019	13.350	11.658	9.711
Aplicações financeiras não circulante (Nota 16)	1.090.710	835.957	1.090.710	835.957
Depósitos em garantia e reservas de manutenção (Nota 9)	-	-	1.569.381	1.259.127
Instrumentos financeiros (Nota 16)	-	-	461.664	410.477
Despesas antecipadas	-	-	16.631	4.472
Outros ativos não circulantes	3.613	3.613	272.827	205.996
Investimentos (Nota 10)	1.938.156	2.112.593	-	-
Imobilizado (Nota 11)	-	-	3.144.578	3.325.535
Intangível	-	-	972.097	961.000
Total do ativo não circulante	3.044.498	2.965.513	7.539.546	7.012.275
Total do ativo	3.089.526	2.988.318	10.963.490	10.316.616

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	-	-	542.304	568.234
Fornecedores	6.828	674	1.097.869	953.534
Transportes a executar	-	-	1.469.092	1.287.434
Salários, provisões e encargos sociais	406	397	253.793	246.336
Prêmios de seguros a pagar	611	-	7.672	24.411
Tributos a recolher	1.044	3.946	29.749	44.418
Programa de parcelamento fiscal	-	-	9.749	9.772
Instrumentos financeiros (Nota 16)	-	-	41.612	48.522
Outros passivos circulantes	-	-	169.093	151.696
Total do passivo circulante	8.889	5.017	3.620.933	3.334.357
Não circulante				
Partes relacionadas (Nota 8)	48.781	39.791	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	-	-	3.292.213	2.921.653
Instrumentos financeiros (Nota 16)	-	-	310.331	378.415
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	166.491	109.450	351.931	326.911
Programa de parcelamento fiscal (Nota 12)	-	-	100.580	105.431
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 21)	-	450	80.539	73.198
Outros passivos não circulantes	-	-	341.598	343.041
Total do passivo não circulante	215.272	149.691	4.477.192	4.148.649
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 14)	2.204.884	2.163.377	2.204.884	2.163.377
Reserva de capital	1.901.083	1.898.926	1.901.083	1.898.926
Ações em tesouraria (Nota 14)	(13.781)	(2.745)	(13.781)	(2.745)
Outros resultados abrangentes (Nota 14)	(135.869)	(11.192)	(135.869)	(11.192)
Prejuízo acumulado	(1.090.952)	(1.214.756)	(1.090.952)	(1.214.756)
	2.865.365	2.833.610	2.865.365	2.833.610
Total do passivo e patrimônio líquido	3.089.526	2.988.318	10.963.490	10.316.616

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Não auditado)

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Receita líquida				
Transporte de passageiros	-	-	1.905.723	1.484.309
Outras receitas	-	-	112.153	238.947
Receita líquida	-	-	2.017.876	1.723.256
Custos dos serviços prestados (Nota 17)	-	-	(1.970.985)	(1.420.332)
Lucro bruto	-	-	46.891	302.924
Despesas operacionais				
Comerciais (Nota 17)	-	-	(82.604)	(73.645)
Administrativas (Nota 17)	(1.383)	(2.674)	(171.806)	(124.351)
	(1.383)	(2.674)	(254.410)	(197.996)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(180.982)	(29.165)	-	-
Lucro (prejuízo) operacional	(182.365)	(31.839)	(207.519)	104.928
Resultado financeiro, líquido (Nota 18)				
Receitas financeiras	369	1.880	11.376	26.194
Despesas financeiras	(495)	(487)	(93.141)	(137.974)
Instrumentos financeiros	-	-	300.087	(53.267)
Variações monetárias e cambiais, líquida	39.016	37.831	(152.664)	6.756
	38.890	39.224	65.658	(158.291)
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	140.965	(9.814)	122.780	8.880
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.510)	(2.429)	(19.081)	(44.483)
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 12)	(602)	(664)	292	(173)
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 12)	(41.894)	(30.854)	(26.217)	10.709
Prejuízo líquido do período	(45.006)	(33.947)	(45.006)	(33.947)
Prejuízo básico por ação ordinária - R\$ (Nota 15)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)
Prejuízo diluído por ação ordinária R\$ (Nota 15)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)
Prejuízo básico por ação preferencial - R\$ (Nota 15)	(0,13)	(0,10)	(0,13)	(0,10)
Prejuízo diluído por ação preferencial R\$ (Nota 15)	(0,13)	(0,10)	(0,13)	(0,10)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul S.A.

Demonstrações dos resultados

Semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017 (Não auditado)

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Controladora		Consolidado	
	Semestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Receita líquida				
Transporte de passageiros	-	-	4.017.526	3.084.786
Outras receitas	-	-	213.750	512.263
Receita líquida	-	-	4.231.276	3.597.049
Custos dos serviços prestados (Nota 17)	-	-	(3.660.071)	(2.884.910)
Lucro bruto	-	-	571.205	712.139
Despesas operacionais				
Comerciais (Nota 17)	-	-	(171.499)	(147.377)
Administrativas (Nota 17)	(5.453)	(3.657)	(331.299)	(254.621)
	(5.453)	(3.657)	(502.798)	(401.998)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(20.804)	23.628	-	-
Lucro (prejuízo) operacional	(26.257)	19.971	68.407	310.141
Resultado financeiro, líquido (Nota 18)				
Receitas financeiras	831	2.662	23.823	34.261
Despesas financeiras	(835)	(514)	(182.577)	(277.322)
Instrumentos financeiros	-	-	313.585	(105.462)
Variações monetárias e cambiais, líquida	50.348	33.245	(152.879)	33.766
	50.344	35.393	1.952	(314.757)
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	199.524	(2.091)	180.645	20.631
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	223.611	53.273	251.004	16.015
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 12)	(1.032)	(1.963)	(1.032)	8.293
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 12)	(57.040)	(29.960)	(84.433)	(2.958)
Lucro líquido do período	165.539	21.350	165.539	21.350
Lucro básico por ação ordinária - R\$ (Nota 15)	0,01	0,00	0,01	0,00
Lucro diluído por ação ordinária R\$ (Nota 15)	0,01	0,00	0,01	0,00
Lucro básico por ação preferencial - R\$ (Nota 15)	0,49	0,07	0,49	0,07
Lucro diluído por ação preferencial R\$ (Nota 15)	0,48	0,07	0,48	0,07

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Azul S.A.

Demonstrações dos outros resultados abrangentes
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Não auditado)
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Lucro (prejuízo) líquido	(45.006)	(33.947)	165.539	21.350
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:				
<i>Hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de imposto de renda	(126.708)	18.706	(124.677)	19.331
Total dos resultados abrangentes	(171.714)	(15.241)	40.862	40.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (não auditado)
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em Tesouraria	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2016	1.488.601	1.290.966	-	(33.785)	(1.743.795)	1.001.987
Lucro líquido do período	-	-	-	-	21.350	21.350
Outros resultados abrangentes	-	-	-	19.331	-	19.331
Total resultados abrangentes	-	-	-	19.331	21.350	40.681
Aumento de capital (Nota 14)	661.500	646.479	-	-	-	1.307.979
Custo com emissão de ações (Nota 14)	-	(68.970)	-	-	-	(68.970)
Pagamento com base em ações (Nota 20)	-	6.497	-	-	-	6.497
Em 30 de junho de 2017	2.150.101	1.874.972	-	(14.454)	(1.722.445)	2.288.174
	Capital social	Reserva de capital	Ações em Tesouraria	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2017	2.163.377	1.898.926	(2.745)	(11.192)	(1.214.756)	2.833.610
Impacto da adoção do IFRS 9 (Nota 3)	-	-	-	-	(416)	(416)
Impacto da adoção do IFRS 15 (Nota 3)	-	-	-	-	(41.319)	(41.319)
Em 01 de janeiro de 2018	2.163.377	1.898.926	(2.745)	(11.192)	(1.256.491)	2.791.875
Lucro líquido do período	-	-	-	-	165.539	165.539
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(124.677)	-	(124.677)
Total resultados abrangentes	-	-	-	(124.677)	165.539	40.862
Emissão de ações devido ao exercício de opção de compra de ações (14)	41.507	(10.622)	-	-	-	30.885
Ações em tesouraria (Nota 14)	-	-	(11.036)	-	-	(11.036)
Pagamento com base em ações (Nota 20)	-	12.779	-	-	-	12.779
Em 30 de junho de 2018	2.204.884	1.901.083	(13.781)	(135.869)	(1.090.952)	2.865.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (não auditado) (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Semestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	165.539	21.350	165.539	21.350
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	165.711	157.169
Depreciação e amortização	-	-	21.358	25.193
Baixa de ativo imobilizado e intangível	(199.523)	(9.921)	(509.513)	31.015
Resultado não realizado com instrumentos financeiros	-	-	12.779	6.497
Remuneração baseada em ações	(56.855)	(27.838)	93.857	(38.179)
(Ganho) e perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	(225)	6.855	90.755	144.505
Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	57.040	29.964	84.433	67.179
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.133	(119)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(450)	-	37.415	37.886
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 21)	-	-	1.308	(6.695)
Provisão para perdas nos estoques	-	-	174.237	(5.515)
Prejuízo (lucro) na venda de ativo imobilizado (Nota 11)	20.804	(23.628)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	-	-	-	-
Variação de ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	(14)	-	(264.026)	(105.238)
Estoques	-	-	(22.380)	(15.818)
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	-	-	(95.495)	(87.139)
Despesas antecipadas	(1.417)	(769)	(5.765)	6.505
Tributos a recuperar	(857)	(57)	(64.083)	(42.810)
Outros ativos	17	(45)	(36.329)	(22.760)
Fornecedores	6.154	26.039	111.767	(151.409)
Salários, provisões e encargos sociais	9	74	7.457	36.051
Prêmios de seguros a pagar	611	573	(16.739)	(18.093)
Tributos a recolher	(2.902)	(1.476)	(14.669)	(32.329)
Programa de recuperação fiscal	-	-	(3.847)	(3.234)
Transportes a executar	-	-	119.050	29.474
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 21)	-	-	(30.074)	(40.011)
Outros passivos	-	-	23.329	(1.928)
Juros pagos	-	-	(105.531)	(159.477)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(12.069)	21.121	(57.323)	(167.930)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras				
Aplicação	(34.498)	(22.958)	(1.346.161)	(1.404.599)
Resgate	26.869	-	1.673.893	900.218
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	5.083	47.991
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	-	198.657	112.632
Aquisição de bens do ativo intangível	-	-	(33.936)	(26.511)
Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 11)	-	-	(392.154)	(316.642)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(7.629)	(22.958)	105.382	(686.911)

Azul S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (não auditado)

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Semestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Debêntures				
Captações	-	-	500.000	197.133
Pagamentos	-	-	(83.574)	-
Empréstimos				
Captações	-	-	98.940	183.285
Pagamentos	-	-	(648.434)	(798.232)
Aumento de capital	-	1.254.763	-	1.254.763
Aumento de capital, devido ao exercício de opção de compra de ações	30.885	-	30.885	-
Investimento em controlada	-	(1.192.319)	-	-
Recompra de ações preferenciais	-	(17.671)	-	(44.655)
Ações em tesouraria (nota 14)	(11.036)	-	(11.036)	-
Caixa recebido na operação de <i>sale and leaseback</i>			11.889	
Partes relacionadas	10.321	(34.672)	76.949	(328)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	30.170	10.101	(24.381)	791.966
Ganho ou (perda) de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.625	-	62.964	14.625
Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa	12.097	8.264	86.642	(48.250)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11.791	24	762.319	549.164
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	23.888	8.288	848.961	500.914

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (não auditado)
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Semestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Receitas				
Passageiros	-	-	4.184.376	3.207.699
Outras	-	-	232.676	528.696
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.061)	2.008
	-	-	4.415.991	3.738.403
Insumos adquiridos de terceiros				
Combustível de aviação (Nota 17)	-	-	(1.140.243)	(881.641)
Materiais, energia ,serviços de terceiros e outros	(911)	(453)	(1.450.492)	(1.029.973)
Seguros de aeronaves	-	-	(11.399)	(10.418)
	(911)	(453)	(2.602.134)	(1.922.032)
Valor adicionado bruto	(911)	(453)	1.813.857	1.816.371
Retenções				
Depreciação e amortização	-	-	(165.711)	(157.169)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(911)	(453)	1.648.146	1.659.202
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(20.804)	23.628	-	-
Receitas financeiras	831	2.662	23.823	34.261
Transações com partes relacionadas	199.524	(2.091)	180.645	20.631
Valor adicionado total a distribuir	178.640	23.746	1.852.614	1.714.094
Distribuição do valor adicionado	178.640	23.746	1.852.614	1.714.094
Pessoal	3.804	2.675	688.442	608.831
Remuneração direta	1.848	1.455	526.583	469.725
Benefícios	1.897	1.111	117.659	99.671
F.G.T.S.	59	109	44.200	39.435
Impostos, taxas e contribuições	58.810	32.452	288.060	172.256
Federais	58.414	32.413	276.807	161.484
Estaduais	-	-	5.310	3.908
Municipais	396	39	5.943	6.864
Remuneração de capital de terceiros	(49.513)	(32.731)	710.573	911.657
Juros	(49.513)	(32.731)	21.871	349.018
Aluguéis	-	-	688.702	562.639
Remuneração de capital próprio	165.539	21.350	165.539	21.350
Lucro (prejuízo) líquido do período	165.539	21.350	165.539	21.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Azul S.A. ("Azul") é uma sociedade anônima com sede na Avenida Marcos Penteados de Uilhôa Rodrigues, 939 na cidade de Barueri, estado de São Paulo, Brasil. A Azul foi constituída em 3 de janeiro de 2008, tendo como objeto social, primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas à atividade de transporte de passageiros e de carga. A Azul e suas controladas são, em conjunto, chamadas de "Companhia".

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("ALAB"), uma subsidiária a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 3 de janeiro de 2008, e tem como principal objeto a operação de transporte de passageiros e de carga aérea no Brasil desde o início de suas operações em 15 de dezembro de 2008. Canela Investments LLC ("Canela"), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 28 de fevereiro de 2008 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento à ALAB.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras individuais apresentadas a seguir:

Controladas	Atividade principal	País	% Participação	
			30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (ALAB)	Operações aéreas	Brasil	100.0%	100.0%
Azul Finance LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Azul Finance 2 LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Blue Sabiá LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
ATS Viagens e Turismo Ltda. (a)	Serviço de turismo	Brasil	99.9%	99.9%
Azul SOL LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Azul Investments LLP (a)	Captação de recursos	Estados unidos	100,0%	100,0%
Fundo Garoupa (b)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100.0%	100.0%
Fundo Safira (a)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100.0%	100.0%
Fundo Azzurra (a)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100.0%	100.0%
Canela Investments LLC (Canela) (a) (c)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Canela 336 LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Canela 407 LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Canela 429 LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Canela Turbo Three LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Daraland S.A. (a)	Holding	Uruguai	100.0%	100.0%
Encenta S.A. (Azul Uruguai) (e)	Operações aéreas	Uruguai	100.0%	100.0%
TudoAzul S.A.	Programa de fidelidade	Brasil	100.0%	100.0%

(a) Investimento realizado indiretamente através da ALAB.

(b) Investimento realizado 6% diretamente e 94% indiretamente através da ALAB.

(c) Investimento transferido da Azul para a ALAB em 1 de dezembro de 2017.

(d) Investimento da ALAB realizado indiretamente através da Canela.

(e) Investimento realizado indiretamente através de Daraland.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Oferta internacional de distribuição secundária pela Hainan Airlines Holding Co., Ltd (“HNA”)

A Companhia anunciou em 29 de junho de 2018 a liquidação da oferta pública de distribuição secundária de 58.138.005 ações preferenciais da Companhia em uma oferta internacional. As ações preferenciais foram oferecidas diretamente e sob a forma de ações depositárias americanas, ou ADSs, cada uma das quais representa três ações preferenciais. Por se tratar de uma oferta pública internacional de distribuição exclusivamente secundária, não houve concessão de qualquer tipo de preferência ou prioridade aos atuais acionistas da Companhia para aquisição das ADSs, tampouco diluição da posição patrimonial. O preço de oferta internacional foi de US\$16,15 por ADS.

A oferta internacional representou a alienação da totalidade das ações emitidas pela Companhia e detidas pela HNA, com exceção de uma ação remanescente após a formação das ADSs, da qual a HNA irá dispor após a conclusão da oferta.

Senior Notes

Em 19 de outubro de 2017, a Azul Investments LLP, uma subsidiária da ALAB, precificou uma oferta no exterior no valor total do principal de US\$400 milhões de Senior Notes com vencimento em 2024 e com um cupom de 5,875% por ano (“Notes”). Essa transação faz parte da estratégia de gestão do passivo da Azul, e os recursos serão utilizados para refinanciamento de dívidas e para fins corporativos gerais.

Em 14 de dezembro de 2017, o montante total referente às Senior Notes foi trocado de Dólares para Reais por meio de instrumentos financeiros Swap e Opções de câmbio para proteger despesas de juros e Opções de câmbio para proteger o montante principal contra flutuações cambiais até uma taxa de câmbio de R\$4,7500 por US\$1,00.

Parceiros estratégicos

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Serviço Postal do Brasil)

Em 20 de dezembro de 2017, ALAB e Correios assinaram um memorando de entendimento para a criação de uma empresa privada de soluções de logística integrada. A Azul terá uma participação de 50,01% na nova empresa e os Correios os 49,9% restantes.

Com apenas a demanda já atendida pela ALAB e pelos Correios, a nova empresa espera movimentar aproximadamente 100 mil toneladas de carga por ano. Ambas as empresas esperam que a nova empresa gere economia de custos, eficiência operacional e lucro, melhorando a oferta de serviços ao consumidor.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O memorando de entendimento foi submetido às autoridades brasileiras e órgãos governamentais para aprovação. Somente após o consentimento, a nova empresa será estabelecida e suas atividades deverão começar até o final de 2018.

2. Apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas em reunião da diretoria em 07 de agosto de 2018.

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A Companhia adotou, quando aplicável, as normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2018. As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para avaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 3 das demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção das novas práticas, adotadas em 01 de janeiro de 2018, apresentadas na nota 3.1, 3.2 e 3.3.

As informações trimestrais individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 da Companhia.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1. Instrumentos financeiros

3.1.1. Ativos financeiros não derivativos — reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial

Ativos financeiros não derivativos, exceto contas a receber, são mensurados no reconhecimento inicial pelo seu valor justo, acrescido (no caso de ativo que não seja mensurado pelo valor justo por meio do resultado) dos custos da transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição.

Contas a receber que não contêm um componente significativo de financiamento são mensurados no reconhecimento inicial pelo custo da transação.

Classificação de instrumentos financeiros

De acordo com o IFRS 9 / CPC 48, a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros baseia-se no modelo de negócio que a Companhia gerencia seus ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa dos mesmos.

Os ativos financeiros poder ser mensurados em três categorias:

- (i) ao custo amortizado;
- (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados no reconhecimento inicial para que a Companhia demonstre como gerencia seus ativos ou grupo de ativos e determina se os fluxos de caixa destes ativos consistem apenas em pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Avaliação do modelo de negócios

A avaliação do modelo de negócios requer a classificação do ativo em um dos modelos de negócios definidos pelo IFRS 9. Os modelos de negócios refletem como a Companhia administra os ativos financeiros para gerar fluxos de caixa com base em cenários que a Companhia espera razoavelmente que ocorram. Para realizar a avaliação do modelo de negócios, a Companhia agrupou ativos financeiros em carteiras de ativos administrados em conjunto.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Objetivo</u>	<u>Mensuração</u>
Receber os pagamentos contratuais ao longo da vida do instrumento	Ao custo amortizado
Receber fluxos de caixa contratual e vendê-los	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Manter para negociação ou mensurados ao valor justo	Ao valor justo por meio do resultado

Avaliação das características do fluxo de caixa contratual

A avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais é exigida a fim de determinar se os fluxos de caixa contratuais consistem exclusivamente em “SPPI” - pagamentos de principal ou juros sobre o montante principal proeminente

Quando os fluxos de caixa dos ativos consistem exclusivamente de SPPI - posteriormente será mensurado seguindo o resultado da avaliação do modelo de negócios. No entanto, quando os fluxos de caixa dos ativos não consistem apenas de SPPI, deverá ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado, independente do modelo de negócios.

Mensuração subsequente dos ativos financeiros da Companhia

Os critérios de mensuração subsequente dos ativos financeiros são apresentados a seguir:

- Ao custo amortizado – investimentos restritos, clientes e outras receitas que não sejam cartão de crédito, contas a receber de partes relacionadas, depósito em garantia e reserva de manutenção;
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - recebíveis de cartão de crédito; e
- Ao valor justo por meio do resultado – instrumentos financeiros, investimentos de curto prazo e o Bond conversível da TAP classificado como investimento de longo prazo.

Método de adoção

A Companhia optou por não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores a 1 de janeiro de 2018. Deste modo, os ativos financeiros para tais períodos são reconhecidos e mensurados de acordo com o IAS 39 / CPC 38 e apresentado na nota explicativa 3.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1.2. Passivos financeiros não derivativos — reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial

Passivos financeiros não derivativos, são mensurados inicialmente pelo valor justo menos os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de um passivo financeiro.

Mensuração subsequente

Passivos financeiros não derivativos são mensurados posteriormente pelo custo amortizado, a menos que sejam classificados como mantidos para negociação ou quando se qualificar e forem designados no reconhecimento inicial pelo valor justo por meio do resultado “*fair value option*”.

Os juros de passivos financeiros não derivativos, são mensurados posteriormente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é calculado levando em conta qualquer desconto ou prêmio na aquisição e taxas, bem como custos que são parte integrante da taxa efetiva de juros. A amortização de taxa efetiva de juros é reconhecida na demonstração do resultado.

Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia na data do balanço são mensurados pelo custo amortizado e consistem de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, exceto aqueles designados como objeto de hedge (hedge de valor justo) (Nota 16).

Classificação e mensuração até 31 de dezembro de 2017

A Companhia optou por não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores a 1 de janeiro de 2018. Deste modo, os passivos financeiros para tais períodos são reconhecidos e mensurados de acordo com o IAS 39 / CPC 38 e apresentados na nota explicativa 3.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1.3. Instrumentos financeiros e contabilidade de hedge – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros relativos a contratos de opção de câmbio e NDFs para proteção de câmbio, swap de heating oil para proteção de risco de preço de combustível e Swaps de taxa de juros para proteção contra o risco de variação das taxas de juros. Os instrumentos financeiros que não fazem parte de uma relação de hedge accounting são inicialmente reconhecidos ao valor justo e remensurados a cada data de reporte pelo seu valor justo. A contabilização subsequente do valor justo de instrumentos designados para hedge accounting dependerá da natureza do item sendo protegido e o tipo de contabilidade de hedge designada. Instrumentos financeiros são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo do instrumento for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de instrumentos não designados para hedge accounting durante o exercício são lançados diretamente no resultado do período. A contabilização de instrumentos financeiros designados para hedge accounting é tratada no próximo tópico.

Contabilidade de Hedge

As classificações a seguir são utilizadas para fins de contabilidade de hedge:

- Hedge de valor justo - hedge de exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido;
- Hedge de fluxo de caixa - hedge de exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No início de uma relação de hedge, a Companhia formalmente designa e documenta a relação de hedge na qual pretende aplicar a contabilidade de hedge, bem como o objetivo da Companhia e estratégia de gestão de risco para o hedge. Essa documentação inclui: identificação do instrumento de hedge, identificação do item de hedge ou transação sendo coberta, a natureza do risco a ser coberto e dos riscos excluídos e análise da eficácia do hedge demonstrando que há relação econômica entre item protegido e instrumento de hedge, que o efeito do risco de crédito não influencia as alterações do valor justo decorrentes da relação de hedge e como é determinado o índice de hedge para avaliar a eficácia prospectivamente incluindo possíveis fontes de inefetividade, que pode ser tanto qualitativa (desde que os termos do item protegido sejam idênticos aos do instrumento de hedge – valor nominal, vencimentos, indexadores) como quantitativa.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para hedge que atende os critérios de contabilidade de hedge são contabilizados como segue:

Para fins de contabilidade de hedge (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações:

- *Hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido; ou
- *Hedge* de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

Hedges que satisfazem os critérios para o seu registro são contabilizados da seguinte forma:

Hedge de valor justo

O ganho ou a perda resultante das mudanças do valor justo de um instrumento de *hedge* (para instrumento de *hedge* derivativo) ou do componente cambial da sua quantia escriturada medido de acordo com o CPC 02 (IAS 21) (para instrumento de *hedge* não derivativo) deve ser reconhecido no resultado ou em outros resultados abrangentes, se o instrumento de *hedge* protege instrumento patrimonial para qual a Companhia escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes. O ganho ou a perda resultante do item protegido deve ajustar seu valor contábil (para item reconhecido no balanço) a ser reconhecido no resultado.

Se o item objeto de *hedge* for baixado, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente na demonstração do resultado.

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item objeto de *hedge* numa relação de *hedge*, a variação do valor justo do compromisso firme atribuível ao risco coberto é reconhecida como um ativo financeiro quando ela for positiva ou como um passivo financeiro quando ela for negativa, com o reconhecimento de um correspondente ganho ou perda na demonstração do resultado. O saldo acumulado no balanço patrimonial decorrente das variações sucessivas do valor justo do compromisso firme atribuível ao risco coberto será transferido para o saldo do item objeto de *hedge* no momento do reconhecimento inicial (reconhecimento do saldo das contas a pagar ou das contas a receber).

A Companhia possui swaps de taxa de juros para proteção contra a exposição à mudança no valor justo de alguns de seus financiamentos de aeronaves (Nota 16).

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, e, caso a proteção deixe de atender ao índice de *hedge*, mas o objetivo do gerenciamento de risco permanece inalterado, a Companhia deve ajustar “reequilibrar” o índice de *hedge* para atender os critérios de qualificação.

Qualquer ganho ou perda remanescente no instrumento de *hedge* (inclusive decorrentes do “reequilíbrio” do índice de *hedge*) é uma inefetividade, e, portanto, deve ser reconhecida no resultado.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado junto com a transação objeto de *hedge* ao afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

A Companhia deve descontinuar prospectivamente a contabilização de *hedge* somente quando a relação de proteção deixar de atender aos critérios de qualificação (após levar em consideração qualquer reequilíbrio da relação de proteção).

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

A Companhia utiliza contratos de swap para oferecer proteção contra a sua exposição ao risco de incremento nas taxas de juros pós-fixadas relacionadas às suas transações de arrendamento financeiro e opções de câmbio para proteção do pagamento de dívida denominada em moeda estrangeira.

Classificação entre curto e longo prazo

Instrumentos financeiros não classificados como instrumento de *hedge* eficaz são classificados como de curto e longo prazos ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Quando um instrumento financeiro for mantido como *hedge* econômico (e não aplicar contabilidade de *hedge*), por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o instrumento financeiro é classificado como de longo prazo (ou segregado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente.
- Os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal são classificados de forma consistente com os fluxos de caixa do contrato principal.
- Os instrumentos financeiros designados como tal e que são efetivamente instrumentos de *hedge* eficazes, são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de *hedge*. O instrumento financeiro é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

3.1.4. Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes, é baixado quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa, do ativo, expirarem; ou

A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, a um terceiro por força de um acordo de 'repasse' e; (a) transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o mesmo

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, também reconhece um passivo associado.

O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações mantidos.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou a máxima contraprestação que puder ser exigida, dos dois o menor.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro da mesma contraparte com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença, nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

3.1.5. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o montante líquido apresentado nas demonstrações de resultado se houver direito legal de compensar os montantes reconhecidos e intenção em liquidar numa base líquida, ativos e passivos simultaneamente.

3.1.6. Imparidade de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas de acordo com as exigências do IFRS 9.

Contas a receber de clientes

A Companhia utiliza a abordagem simplificada permitida pelo IFRS 9 para estimar a provisão para perdas em contas a receber de clientes.

Na abordagem simplificada, a Companhia estima perdas de crédito esperado dos valores a receber ao longo da vida na data do balanço (com vida contratual inferior à 12 meses em todos os casos) uma vez que eles resultam de transações com clientes e não têm componente de financiamento significativo.

A Companhia considera recebíveis de cartão de crédito como baixo risco de inadimplência, tendo em vista que não possui histórico de perdas de crédito sobre tais recebíveis e espera-se que não tenha, portanto, não há reconhecimento de provisão para perda esperada.

A fim de estimar perdas de crédito decorrentes de contas a receber e ativos contratuais a Companhia segregava tais ativos em carteiras de recebíveis para aqueles que possuem características semelhantes de risco de crédito. Para cada carteira a Companhia mede a taxa histórica de perdas (líquidas de recuperações) de recebíveis inadimplentes ao longo de um período histórico relevante, considerando inadimplentes aqueles com atraso superior à 90 dias. A taxa histórica de perda para a carteira é ajustada posteriormente a fim de incorporar uma estimativa do impacto das condições econômicas futuras sob essas taxas históricas.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A estimativa do impacto das condições econômicas futuras é baseada na correlação observável com indicadores macroeconômicos. A Companhia revisa tempestivamente o período histórico em que as perdas são mensuradas e o indicador macroeconômico relevante a ser utilizado, e como correlacionar com a experiência de inadimplências.

Outros ativos financeiros

Para outros ativos financeiros a Companhia avalia individualmente para cada contraparte, se houve aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial. Esta determinação baseia-se em informações disponíveis da contraparte. Caso haja classificação do risco de crédito da contraparte por agência de rating disponível, tal informação é levada em consideração.

Para ativos financeiros que não possuam aumento significativo no risco de crédito, uma estimativa de perdas de crédito esperada é feita com base em eventos de inadimplência de um instrumento financeiro mensurável dos próximos 12 meses após a data do balanço, enquanto que para os ativos com um aumento significativo no risco de crédito a estimativa é feita com base nas perdas resultantes de eventos de inadimplência mensuráveis ao longo da vida do ativo.

Uma provisão para perda é reconhecida quando a Companhia estima que haverá o risco de perdas de crédito durante o período. Na mensuração da provisão, a Companhia considera pelo menos três cenários (padrão, otimista e pessimista) e para cada um, é feita uma estimativa dos fluxos de caixa (incluindo os fluxos de caixa de garantia). Os fluxos de caixa estimados resultantes de cada cenário são descontados a valor presente na data do balanço e são ponderadas pela probabilidade que baseia-se em julgamento para cada cenário.

3.1.7. Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados organizados é determinado com base na cotação de mercado no fechamento na data do balanço, não sendo considerado custos da transação.

O valor justo dos instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado usando técnicas de precificação. Estas técnicas podem incluir o uso de transações de mercado recentes, as referências ao valor justo corrente de outros instrumentos similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo dos instrumentos financeiros contendo maiores detalhes de como são calculados está descrita na nota 16.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2. Receita de Contrato com Cliente

Receitas de passageiros são reconhecidas após efetiva prestação do serviço de transporte. Receitas de serviços relacionados ao transporte de passageiros são reconhecidas quando o respectivo transporte é realizado, sendo classificadas como receita de transporte de passageiros. Tais receitas incluem excesso de bagagem, encargos administrativos, upgrades e outras despesas relacionadas a viagens.

Os trechos vendidos e não voados, correspondentes aos transportes a executar e serviços relacionados, são demonstrados no passivo circulante na rubrica “Transportes a executar”. Os bilhetes expiram no prazo de um ano. A Companhia reconhece receita de bilhetes e serviços relacionados ao transporte de passageiros a partir da data do voo e passagens com expectativa de expiração (*breakage*). A Companhia estima os valores de reembolsos e remarcações, líquido dos bilhetes expirados, uma vez que a data do voo já ocorreu. Estas estimativas são baseadas em dados históricos e experiência de eventos passados.

Os reembolsos e remarcações estimados, incluídos no passivo circulante na rubrica “Transportes a executar”, são comparados mensalmente com reembolsos ocorridos e remarcações com o objetivo de monitorar a razoabilidade dos reembolsos e trocas futuras estimadas.

A receita é segregada como segue:

	Trimestre findo em 30 de junho de		Semestre findo em 30 de junho de	
	2018	2017 (Pro forma)	2018	2017 (Pro forma)
Receita operacional				
Receita de transporte de passageiros	1.689.239	1.484.309	3.591.184	3.084.786
Receita de serviços relacionados ao transporte de passageiros	216.484	147.844	426.342	337.221
Total de receita de transporte de passageiros	1.905.723	1.632.153	4.017.526	3.422.007
Outras receitas	113.197	84.971	214.794	173.466
Receita total	2.018.920	1.717.124	4.232.320	3.595.473

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2.1 Programa TudoAzul

No programa “TudoAzul”, os clientes acumulam pontos com base no valor gasto em passagens aéreas. A quantidade de pontos ganhos depende do status no programa de fidelidade, mercado, voo, dia da semana, compra antecipada, classe da reserva e outros fatores do TudoAzul, incluindo campanhas promocionais. Através de dados histórico, a Companhia estima os pontos que expirarão sem ser utilizados e reconhece e receita correspondente na emissão do ponto (breakage). Os pontos em geral expiram em dois anos após a data de emissão, independentemente de atividade na conta do membro do programa.

Após a venda de um bilhete, a Companhia reconhece uma parcela das vendas de passagens como receita quando o serviço de transporte ocorre e difere a parcela correspondente aos pontos do Programa TudoAzul, em conformidade com o IFRIC 13, Programas de Fidelização de Clientes.

A Companhia determina o preço estimado de venda do transporte aéreo e os pontos, considerando que cada elemento fosse vendido em uma base separada. O valor total de cada venda de bilhetes é então atribuído a cada um destes elementos individualmente em uma base pro-rata. O preço de venda estimado dos pontos é determinado usando o método do valor equivalente de bilhete (“ETV”) que se baseia no valor médio equivalente do bilhete de tarifas semelhantes às usadas para liquidar o resgate dos pontos dos últimos 12 meses.

A Companhia também vende pontos do programa de fidelidade a clientes e parceiros, incluindo cartões de crédito *co-branded*, instituições financeiras e varejos. A receita relacionada é diferida e reconhecida como receita de transporte de passageiros quando os pontos são resgatados e o serviço de transporte relacionado ocorre, com base no preço médio ponderado dos pontos vendidos. Nos casos em que os pontos são resgatados por produtos, a receita é reconhecida quando os produtos são entregues, líquidos dos respectivos custos.

As vendas de pontos do programa de fidelidade são compostas por dois componentes, transporte e marketing. Consequentemente, reconhecemos o componente de marketing em “outras receitas” com base nos termos contratuais.

Os pontos concedidos ou vendidos e não utilizados são registrados na rubrica “Transportes a Executar”. A Companhia reconhece a receita de pontos vendidos e concedidos que nunca serão resgatados pelos membros do programa. A Companhia estima esses valores anualmente com base nas informações disponíveis mais recentes sobre os padrões de resgate e vencimento.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3. Novas normas, interpretações e alterações

A Companhia aplicou, pela primeira vez, determinadas normas e alterações, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor.

A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

IFRS 9 - Instrumentos financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que substituiu o IAS 39 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração. O IFRS 9 é aplicável para períodos anuais, começando em 1 de janeiro de 2018 ou após.

Exceto para contabilidade de hedge, a aplicação da norma é obrigatória, contudo, sem a necessidade de informações comparativas. Deste modo, a Companhia adotou a nova norma em 1 de janeiro de 2018.

A Companhia optou por não apresentar informações comparativas retrospectivamente demonstrando os resultados com a adoção do IFRS 9.

Classificação e mensuração

A nova norma estabelece novos requisitos para a classificação e mensuração dos ativos financeiros e passivos conforme detalhado na nota 3.1.

A Companhia classificou seus ativos e passivos financeiros de acordo com os modelos de negócios estabelecidos pelo IFRS 9 e avaliado os termos contratuais destes não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Como resultado dos novos requerimentos de classificação e mensuração, os recebíveis de cartão de crédito previamente mensurados pelo custo amortizado passam a ser mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes.

A tabela a seguir apresenta a categoria original de mensuração requerida pelo IAS 39, e a categoria de mensuração requerida pelo IFRS 9.

	Original - IAS 39	Vigente - IFRS 9
	Categoria da mensuração	
Ativos		
Investimentos de curto prazo	Mantidos para negociação	Valor justo por meio do resultado
Investimentos restritos	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Original - IAS 39	Vigente - IFRS 9
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado, exceto para os recebíveis de cartão de crédito que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Instrumentos financeiros	Mantidos para negociação, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa	Valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.
Partes relacionadas não circulante	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Investimentos a longo prazo (Bond Conversível da TAP)	Instrumento híbrido contabilizado em sua totalidade pelo valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Investimentos restritos não circulantes	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Depósitos de garantia e reserva de manutenção	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Instrumentos financeiros não circulantes	Mantidos para negociação, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.	Valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	Custo amortizado	Custo amortizado
Instrumentos financeiros	Mantidos para negociação, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.	Valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.
Financiamentos e empréstimos não circulante	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar não circulante	Custo amortizado	Custo amortizado
Instrumentos financeiros não circulantes	Mantidos para negociação, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.	Valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.

Todas as alterações nos valores contábeis resultam exclusivamente da mudança de critérios de mensuração na substituição para o IFRS 9. Nenhum ativo ou passivo financeiro foi designado e mensurado pelo valor justo por meio do resultado no IAS 39 e a Companhia não fez qualquer designação após a adoção do IFRS 9.

Impairment

Como detalhado na nota 3.1, o novo modelo de impairment requer o reconhecimento de provisão para perdas de crédito de ativos não mensurados ao valor justo por meio do resultado com base nas perdas de crédito esperadas (ECL – expected credit loss) ao invés de apenas perdas de crédito históricas como previa o IAS 39.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A estimativa da perda esperada baseia-se nas perdas de crédito histórica da contraparte, ajustadas pelas expectativas da administração para às condições econômicas futuras para um período relevante.

A aplicação dos requisitos de impairment previstos pelo IFRS 9 resultou em um aumento na provisão para devedores duvidosos na ordem de R\$416 (líquido de efeito tributário de R\$215) em 1 de janeiro de 2018, que se deve em sua totalidade ao contas a receber (que não sejam recebíveis de cartão de crédito) mensurados ao custo amortizado.

Contabilidade de hedge

A Companhia optou por aplicar os novos requerimentos do IFRS 9 em relação à contabilidade de hedge à partir de 1 de abril 2018. Estes requerimentos exigem que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia, tornam a avaliação de efetividade uma abordagem mais qualitativa e prospectiva e proíbem a descontinuação voluntária da contabilidade de hedge.

O novo requerimento permite a designação para hedge accounting da exposição líquida de grupo de itens que possuam semelhanças, a separação do elemento a termo e spread com base em moeda estrangeira de instrumento financeiro e segregação do elemento temporal de opções, que passa a ser reconhecido na rubrica “Outros resultados abrangentes” quando fizerem parte de uma relação de hedge accounting.

IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas pelo valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A nova norma para receitas substituiu todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS.

A Companhia adotou a nova norma na data da sua entrada em vigor, 1 de janeiro de 2018 usando o método de adoção modificado.

A nova norma exige a reclassificação de receitas auxiliares, como excesso de bagagem, encargos administrativos, upgrades e outras despesas relacionadas a viagens, que anteriormente eram classificadas como outras receitas, para receita de transporte de passageiros. Essas receitas auxiliares estão diretamente relacionadas ao transporte de passageiros e não serão mais consideradas como obrigações distintas do componente de transporte. Nesse contexto, essas receitas auxiliares, que anteriormente eram reconhecidas quando vendidas, serão reconhecidas quando o transporte for realizado.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ademais, a adoção do IFRS 15 aumenta ligeiramente o preço de venda estimado dos pontos do Programa TudoAzul. Anteriormente, a Companhia analisava os preços de mercado das passagens aéreas oferecidas às agências de viagens com grandes volumes de transações para estabelecer o preço de venda dos pontos do Programa TudoAzul.

Considerando o requerimento da nova norma, a Companhia adotou o método do Preço de Bilhete Equivalente (“ETV”) conforme descrito no item 3.2.1 acima.

Nas tabelas abaixo demonstramos os saldos pro-forma de períodos anteriores para prover a comparabilidade dos saldos, refletindo os ajustes do impacto da adoção do IFRS 9 e IFRS 15 caso a Companhia os tivesse adotado anteriormente.

	Trimestre findo em 30 de junho de 2017		
	Publicado	Ajustes	Pro-forma
Demonstração do resultado			
Transporte de passageiros	1.484.309	147.844	1.632.153
Outras receitas	238.947	(153.976)	84.971
Outras despesas operacionais	(122.793)	(29)	(122.822)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10.709	1.467	12.176
Prejuízo do período	(33.947)	(4.696)	(38.643)
Prejuízo básico por ação preferencial - R\$	(0,10)	(0,02)	(0,12)
Prejuízo diluído por ação preferencial R\$	(0,10)	(0,01)	(0,11)
	Semestre findo em 30 de junho de 2017		
	Publicado	Ajustes	Pro-forma
Demonstração do resultado			
Transporte de passageiros	3.084.786	337.221	3.422.007
Outras receitas	512.263	(338.797)	173.466
Outras despesas operacionais	(263.767)	(572)	(264.339)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.958)	511	(2.447)
Lucro líquido do período	21.350	(1.637)	19.713
Lucro básico por ação preferencial - R\$	0,07	-	0,07
Lucro diluído por ação preferencial R\$	0,06	-	0,06
	31 de dezembro de 2017		
	Publicado	Ajustes	Pro-forma
Balancos patrimonial			
Contas a receber	914.428	631	915.059
Transportes a executar	1.287.434	62.603	1.350.037
Imposto de renda e contribuição social diferidos	326.911	(21.499)	305.412
Prejuízo acumulado	(1.214.756)	(41.735)	(1.256.491)

Alterações no IAS 7 Demonstração dos fluxos de caixa: Divulgação

As alterações exigem que as entidades forneçam divulgação de mudanças nas atividades decorrentes de financiamento, incluindo as mudanças de fluxos de caixa e mudanças não monetárias (como ganhos ou perdas cambiais)

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alterações à IAS 12 Impostos de Renda: Reconhecimento de Ativos Fiscais Diferidos por Perdas Não Realizadas

As alterações indicam que a entidade precisa considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis em relação às quais pode fazer deduções sobre a reversão da diferença temporária dedutível relacionada a perdas não realizadas. Além disso, as alterações fornecem orientação sobre como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicar as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por mais do que seu valor contábil.

Melhorias anuais ciclo - 2014-2016

Alterações à IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades:

Esclarecimento do escopo de requisitos de divulgação na IFRS 12

As alterações indicam que os requisitos de divulgação da IFRS 12, que não os dos parágrafos B10-B16, se aplicam aos interesses de uma entidade em uma subsidiária, uma joint venture ou uma associada (ou uma parcela de sua participação em uma joint venture ou em uma associada) que é classificado (ou incluído em um grupo de disposição que é classificado) como mantido para venda.

3.4. Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor em 30 de junho de 2018

IFRS 16 - Arrendamentos

A IFRS 16 foi emitida em janeiro de 2016 e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros.

O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Companhia deverá sofrer impactos significativos em decorrência da adoção desta norma, uma vez que 118 aeronaves, 16 motores e 3 simuladores são classificados como arrendamento operacional. Como consequência, a Companhia acredita haver mudanças relevantes advindas da adoção da norma, com o potencial de aumento em ativos referentes a direito de uso e passivos referentes a arrendamentos que passarão a ser registrados no balanço a partir da data de adoção.

A IFRS 16 entra em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 “Tributos sobre o lucro” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, e a Companhia não espera impactos relevantes da aplicação da norma.

A Companhia continua a avaliar os impactos nas demonstrações financeiras devido à adoção da nova regra.

4. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. Os saldos de contas a receber de clientes e outras contas a receber, resultam diretamente suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos, tais como termo de moeda, opções e *swaps*.

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez.

Todas as atividades com instrumentos financeiros para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidades, experiência e supervisão adequada. É política da Companhia não operar transações de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nos preços de mercado. O risco de mercado é composto por três tipos de riscos: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, tais como o risco de preço de ações e preço de commodities.

Instrumentos financeiros expostos ao risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para negociação e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros.

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30 de junho de 2018 (não auditado)		
	Valor contábil	Valor justo – Instrumento de hedge	Consolidado pós estratégia de hedge
Em moeda estrangeira - US\$			
Compra de aeronave	110.591	N/A	110.591
Arrendamento financeiro (a)	1.102.262	11.380	1.113.642
Capital de giro (b)	1.665.666	(233.595)	1.432.071
Denominado em moeda nacional - R\$			
Compra de aeronave (FINAME)	239.125	N/A	239.125
Capital de giro	93.322	N/A	93.322
Arrendamento financeiro	4.356	N/A	4.356
Total em R\$	3.215.322	(222.215)	2.993.107
Passivo circulante	420.671	N/A	420.671
Passivo não circulante	2.794.651	(222.215)	2.572.436

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) O quadro a seguir demonstra o endividamento relacionado a arrendamento financeiro denominado em moeda estrangeira, designado como hedge accounting, considerando os efeitos dos instrumentos financeiros (trocando a exposição para moeda nacional) contratados pela Companhia:

Risco	Relação de Proteção	Item Protegido (hedged)	Instrumento de hedge	Principal - item protegido	Principal - instrumento de hedge	30 de junho de 2018 (não auditado)		Efeito líquido
						Valor Contábil - item protegido	Valor Justo - instrumento de hedge	
Arrendamento financeiro								
Taxa de Juros	Hedge de fluxo de caixa	Taxa de juros pós fixada - US Libor6M	Swap de taxa de juros (Azul recebe US Libor6M e paga taxa fixa entre 6% e 6,5%)	US\$ 83,5 milhões	US\$ 83,5 milhões	147.107	11.380	158.487
Taxa de juros e cambial	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	955.155	-	955.155
Total						1.102.262	11.380	1.113.642

- b) O quadro a seguir demonstra o endividamento relacionado a capital de giro denominado em moeda estrangeira, designado como hedge accounting, considerando os efeitos dos instrumentos financeiros (trocando a exposição para moeda nacional) contratados pela Companhia:

Risco	Relação de Proteção	Item Protegido (hedged)	Instrumento de hedge	Principal - item protegido	Principal - instrumento de hedge	30 de junho de 2018 (não auditado)		Efeito líquido
						Valor Contábil - item protegido	Valor Justo - instrumento de hedge	
1) Senior Notes Azul LLP								
Cambial	Hedge de fluxo de caixa	Principal de Senior Notes Azul LLP denominado em moeda estrangeira	Opção de moeda estrangeira com limite de baixa de 3,2865 e alta 4,7500	US\$ 400 milhões	US\$ 400 milhões	1.529.909	(216.344)	1.313.565
2) Captação no exterior								
Taxa de Juros e Cambial	Hedge de Valor Justo	Operação denominada em moeda estrangeira acrescido de Libor3M e spread	Swap de taxa de juros (recebe Libor3M + spread e paga 108% do CDI)	US\$30 milhões	98.940	116.289	(17.251)	99.040
3) Outros								
Cambial	N/A	N/A	N/A	US\$5 milhões	N/A	19.468	-	19.468
Total						1.665.666	(233.595)	1.432.071

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.1) *Risco da taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

O risco de taxa de juros é gerenciado através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional. Para mitigar esse risco, são utilizados instrumentos financeiros que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros.

Sensibilidade à taxa de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis. Para análise de sensibilidade, foi adotado:

- LIBOR atrelado à dívida: média ponderada de 4,57% ao ano.
- CDI atrelado à dívida: média ponderada de 6,87% ao ano;

Estimamos o impacto do fluxo de caixa para o semestre findo em 30 de junho de 2018 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	25%	-25%	50%	-50%
Despesa de juros	22.931	(22.931)	45.862	(45.862)

a.2) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente aos empréstimos e financiamentos líquido de investimentos em dólares norte-americano.

A Companhia também está exposta a mudanças na taxa de câmbio do Euro através do seu investimento nos Bonds Conversíveis da TAP (Nota 16).

O risco cambial é administrado por meio de instrumentos financeiros que possuem cobertura em seu fluxo de caixa líquido, projetados para o período de doze meses.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia monitora constantemente a exposição líquida em moeda estrangeira e, quando for apropriado, realiza operações de hedge para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar sua exposição. Adicionalmente, a Companhia pode celebrar instrumentos financeiros com prazo superior a 12 meses para proteger-se contra riscos cambiais e / ou de taxa de juros relacionados a “Empréstimos e financiamentos”.

A exposição cambial está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Exposição em dólares norte americanos		Exposição em euro	
	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras circulantes	235.231	278.227	-	-
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.542.057	1.237.391	-	-
Aplicação financeira não circulante	-	-	1.090.710	835.957
Instrumentos financeiros	116.289	49.530	-	-
Outros ativos	399.001	314.609	-	-
Total ativo	2.292.578	1.879.757	1.090.710	835.957
Passivo				
Fornecedores	(362.109)	(255.646)	-	-
Empréstimos e financiamentos circulante e não circulante	(2.878.519)	(2.609.704)	-	-
Outros passivos	(192.384)	(164.949)	-	-
Total passivo	(3.433.012)	(3.030.299)	-	-
Derivativos (NDF) – “Notional”	2.156.356	1.223.960	-	-
Exposição líquida	1.015.922	73.418	1.090.710	835.957

(*) Em 30 de junho de 2018, os empréstimos classificados como capital de giro denominados em dólares no montante de R\$1.646.198 foram trocados para reais, resultando em uma dívida total em reais no montante de R\$2.602.101.

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 30 de junho de 2018, a Companhia usou a taxa de câmbio de fechamento de R\$3,8558/US\$ e R\$4,5032/EUR. A seguir está demonstrada a análise de sensibilidade considerando a variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente:

Exposição em US\$	25%	-25%	50%	-50%
	Efeito na variação cambial	R\$4,8198/US\$ 253.980	R\$2,8919/US\$ (253.980)	R\$5,7837/US\$ 507.961
Exposição em EUR	25%	-25%	50%	-50%
	Efeito na variação cambial	R\$5,6290/EUR 272.677	R\$3,3774/EUR (272.677)	R\$6,7548/EUR 545.355

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. A gestão do risco do preço do combustível da Companhia tem o objetivo de equilibrar sua exposição no mercado, de modo que não seja nem excessivamente afetados por um aumento repentino nos preços nem incapaz de capitalizar uma queda substancial dos preços dos combustíveis.

A Companhia administra o risco relacionado com a volatilidade dos preços do combustível, através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora, ou contratos de instrumentos financeiros negociados diretamente com os bancos. A Companhia pode usar contratos de instrumentos financeiros de combustível ou subprodutos.

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do hedge de combustível para uma possível mudança substancial no mercado, mantendo todas as outras variáveis constantes.

A análise considera uma mudança nos preços do combustível, em reais, em relação à média do mercado para o período e projeta o impacto sobre os instrumentos financeiros, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, sendo:

	25%	-25%	50%	-50%
Varição no preço do combustível em reais				
Impacto no hedge de combustível	101.360	(59.801)	181.942	(140.382)

a.4) *Riscos relacionados a mudanças no valor justo da TAP*

Uma vez que os Bonds TAP contêm uma opção de conversão, a Companhia está exposta a mudanças no valor justo da TAP.

A aquisição dos Bonds TAP faz parte da estratégia comercial da Companhia para criação de sinergias entre a Companhia e a TAP, e por ter a opção de se tornar um acionista direto da TAP caso o preço de mercado da TAP seja economicamente interessante para converter a dívida em capital.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito e vendas parceladas. É prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e Fitch, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito. Os Bonds Conversíveis da TAP são garantidos por certos ativos intangíveis.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia a seguir:

30 de junho de 2018 (não auditado)	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	187.711	187.250	167.343	1.501.453	1.790.760	3.834.517
Fornecedores	719.416	316.169	62.284	-	-	1.097.869
Passivos de transações com instrumentos financeiros	12.444	-	29.168	322.580	(12.249)	351.943
Provisões	-	-	-	80.530	9	80.539
	919.571	503.419	258.795	1.904.563	1.778.520	5.364.868

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

A utilização de recursos financiados será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que é definido como endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui as debêntures) menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e não circulante e aplicações financeiras vinculadas circulante e não circulante.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo as debêntures), líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Consolidado	
	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Patrimônio líquido	2.865.365	2.833.610
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(848.961)	(762.319)
Aplicações financeiras (Nota 6)	(725.287)	(1.036.148)
Aplicação financeira não circulantes (Nota 16)	(1.090.710)	(835.957)
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 7) (*)	(548)	(8.808)
Empréstimos e financiamentos (*) (Nota 13)	3.834.517	3.489.887
Dívida líquida	1.169.011	846.655
Capital total	4.034.376	3.680.265

(*) Inclui circulante e não circulante.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Caixa e depósitos bancários	14.429	11.132	239.763	160.429
Equivalentes de caixa				
Certificado de depósito bancário – CDB	-	-	202.838	290.829
Fundos de investimentos	9.459	659	406.360	311.061
	23.888	11.791	848.961	762.319

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários refere-se a contas correntes com as principais instituições financeiras brasileiras.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os CDBs são indexados ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e são resgatáveis a qualquer momento.

Os fundos de investimento são compostos por CDBs e operações compromissadas, denominados em reais e junto a instituições financeiras.

Equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão descritas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Outras aplicações financeiras circulantes	8	-	99.421	57.363
Fundo de investimento	17.483	9.636	625.866	978.785
	17.491	9.636	725.287	1.036.148

Os fundos de investimento são representados por títulos governamentais, notas bancárias, CDBs, denominados em reais e junto a instituições financeiras, e debentures emitidas por empresas com classificação de risco B e BB+, com taxas médias de juros acumuladas de 100% do CDI. Os títulos governamentais brasileiros compreendem Letras do Tesouro Nacional (“LTN”), Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e Notas do Tesouro Nacional (“NTN”).

As aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

7. Aplicações financeiras vinculadas

Aplicações financeiras vinculadas referem-se a depósitos em garantia vinculados a carta de fiança requeridas como objetos de garantia a operações de leasing operacionais de aeronaves e são geridos dentro do modelo de negócio de receber os pagamentos contratuais ao longo da vida, que é classificado como custo amortizado. Estes depósitos foram aplicados em CDBs pós-fixados. A remuneração dessas aplicações varia entre 100% e 101% do CDI.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As pessoas chave da Administração incluem os conselheiros, diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração e os encargos pagos ou a pagar por serviços estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Consolidado	
	Trimestre findo em 30 de junho de		Semestre findo em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
	(não auditado)		(não auditado)	
Salários e encargos	4.611	5.139	8.585	8.882
Bônus a executivos	7.263	6.724	7.263	6.724
Plano de remuneração baseada em ações	5.126	5.875	11.161	9.426
	17.000	17.738	27.009	25.032

b) Garantias e avais concedidos pela controladora

A Companhia concedeu garantias em aluguel de imóveis para alguns de seus executivos e o total envolvido não é significativo.

c) Contrato de manutenção

A ALAB celebrou contratos de manutenção de aeronaves com a TAP Manutenção e Engenharia Brasil S/A ("TAP ME"). A TAP ME pertence ao mesmo grupo econômico da TAP.

O valor total dos serviços adquiridos pela Companhia nos termos do contrato de manutenção durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$46.746 (30 de junho de 2017 – R\$40.318)

d) Contrato de Codeshare

A Companhia firmou contratos de *codeshare* com a United (um acionista), com a TAP e com a Aigle Azur. O contrato de *codeshare* prevê o transporte de passageiros cujas passagens tenham sido emitidas por uma das companhias e o serviço for realizado pela outra.

e) Contrato de mútuo

Em 02 de setembro de 2016, a Companhia assinou um contrato de mútuo com um acionista no montante de US\$2.8 milhões (30 de junho de 2018 - R\$11.658). Os juros correspondem a LIBOR mais taxa de 2,3% ao ano e será totalmente pago em 2019.

Em 24 de novembro de 2017, a Companhia assinou um contrato de mútuo com a HNA no montante de US\$22 milhões, em 26 de abril de 2018 a HNA efetuou o pagamento total do contrato.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Transações com a TAP

A Companhia celebrou transações com a TAP conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
	(não auditado)		(não auditado)	
Subarrendamento de aeronaves (i)	(14.340)	16.437	(11.477)	22.511
Bonds TAP (ii)	144.522	(7.557)	199.523	(1.880)
	130.182	8.880	188.046	20.631

i. Subarrendamento de aeronaves

Em março de 2016, a Companhia subarrendou quinze aeronaves à sua parte relacionada TAP. Sete dos quinze contratos de arrendamento foram executados em um momento em que o preço do aluguel no mercado de aeronaves era menor do que quando os contratos de arrendamento originais foram executados. Embora a Companhia acredite que as taxas desses sete contratos representassem taxas de mercado aproximadas no momento da sua execução, a Companhia receberá da TAP um valor inferior ao valor que a Companhia deve pagar nos arrendamentos correspondentes. Essa diferença, considerando o prazo total dos contratos de subarrendamento descontado a seu valor presente, totaliza em 30 de junho de 2018 o montante de R\$144.715 (31 de dezembro de 2017 – R\$68.949), e foi registrada como provisão para as obrigações de contrato oneroso, conforme requerido pela IAS 37 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" representando o montante remanescente dos futuros custos inevitáveis desses arrendamentos.

A perda reconhecida no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi registrada na rubrica "Resultado da transação com partes relacionadas, líquido" na demonstração do resultado, em função da atualização de premissas do valor justo.

Em julho de 2017, a Companhia subarrendou duas aeronaves adicionais para a TAP. Essas aeronaves são de propriedade da Companhia e as taxas nessas locações representavam taxas de mercado no momento da sua execução. Além disso, duas das quinze aeronaves inicialmente subarrendadas foram devolvidas pela TAP, resultando em um total de quinze aeronaves subarrendadas à TAP em 30 de junho de 2018.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 a Companhia recebeu da TAP o montante de R\$52.562 (30 de junho de 2017 – R\$57.992) e pagou aos arrendadores o montante de R\$60.508 (30 de junho de 2017 – R\$73.821), referente aos quinze subarrendamentos.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Bonds TAP

Em 14 de março, 2016, a Companhia adquiriu dívidas conversíveis de série A emitidas pela TAP ("Bonds TAP") no montante de €90 milhões. Os Bonds TAP são conversíveis, no total ou em parte e a opção de conversão em novas ações da TAP possui direito a benefícios econômicos preferenciais ("Ações TAP"). Após a conversão total, as Ações TAP representarão 6,0% do capital total e votante da TAP, com o direito de receber dividendos ou outras distribuições correspondentes a 41,25% dos lucros distribuíveis da TAP.

A opção pode ser exercida a partir de julho de 2016. Os Bonds TAP têm vencimento de 10 anos a partir de sua emissão, com juros anuais de 3,75% até 20 de setembro de 2016 e à taxa de 7,5% nos anos seguintes. Os juros provisionados serão pagos na data de vencimento ou até o resgate antecipado dos títulos, o que ocorrer primeiro.

A TAP tem o direito de resgatar antecipadamente os Bonds TAP se ainda não tiverem sido convertidos e (i) antes da ocorrência de um IPO ou (ii) em até 4 anos da emissão dos Bonds TAP, desde que a TAP esteja em conformidade com certos covenants financeiros. Os Bonds TAP serão resgatados pelo valor do principal, juntamente com os juros acumulados não pagos.

Os Bonds TAP, bem como a opção de convertê-los em ações TAP, foram classificados como um único ativo financeiro registrado pelo valor justo por meio do resultado sob a rubrica "Resultado de transações com partes relacionadas, líquido", classificado no balanço patrimonial em "Aplicação financeira não circulante". De acordo com os termos do contrato, a HNA tinha a opção de adquirir parte dos benefícios econômicos dos Bonds Conversíveis da TAP no valor notional de €30 milhões. A opção venceu em 2 de dezembro de 2017 e não foi exercida e, conseqüentemente, o valor justo desta opção foi desreconhecido do passivo financeiro.

9. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	Consolidado	
	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Depósitos em garantia	221.534	180.992
Reserva de manutenção	1.347.847	1.078.135
	<u>1.569.381</u>	<u>1.259.127</u>

Os depósitos em garantia e reservas de manutenção são denominados em dólares norte-americanos e atualizados de acordo com flutuações cambiais. Os depósitos em garantia referem-se a contratos de leasing de aeronaves e são reembolsáveis para a Companhia na devolução das aeronaves ao final do contrato de leasing. As reservas de manutenção são pagas para alguns contratos de leasing como garantia para a execução de determinados eventos de manutenção. Tais reservas são reembolsáveis na execução dos eventos de manutenção, respeitadas determinadas condições.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2018, a Companhia entende que os depósitos referentes às reservas de manutenção registrados sejam recuperáveis pois são menores ou iguais ao custo estimado do evento de manutenção relacionado. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018, a Companhia reconheceu a baixa de R\$12.925 (31 de dezembro de 2017 - R\$9.638) na rubrica "Materiais de manutenção e reparo" na demonstração de resultados consolidados, referente aos depósitos que provavelmente não serão reembolsados dado que o último evento de manutenção antes do retorno da aeronave já foi realizado.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018, a Companhia substituiu depósitos em garantia e reserva de manutenção por garantias bancárias e foi reembolsada nos montantes de R\$6.151 e R\$3.644, respectivamente (30 de junho de 2017 - R\$1.562 e R\$8.326, respectivamente).

Movimentações do saldo da reserva de manutenção e depósito em garantia a seguir:

	Consolidado		
	Reserva de manutenção	Depósito em garantia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	858.233	219.772	1.078.005
Adições	291.429	25.815	317.244
Recebimentos de subarrendamento (*)	-	3.275	3.275
Baixas	(9.638)	-	(9.638)
Reembolsos	(81.013)	(69.441)	(150.454)
Variações cambiais	19.124	1.571	20.695
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.078.135	180.992	1.259.127
Adições	140.055	21.972	162.027
Baixas	(12.925)	-	(12.925)
Reembolsos	(44.719)	(8.888)	(53.607)
Variações cambiais	187.301	27.458	214.759
Saldos em 30 de junho de 2018 (não auditado)	1.347.847	221.534	1.569.381

(*) Refere-se ao valor recebido da TAP relacionado aos depósitos em garantia do subarrendamento de aeronaves.

10. Investimentos

a) Informações sobre investimentos, controladora

	Ações possuídas pela Companhia		Participação da Companhia		Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
	Ordinárias		No capital social Integralizado (%)	No capital votante (%)		
Em 31 de dezembro de 2017						
ALAB	260.809.600		100	100	1.298.549	268.018
TudoAzul	80.542.264		100	100	(22.124)	27.139
Em 30 de junho de 2018						
ALAB	260.809.600		100	100	1.121.735	(23.184)
TudoAzul	80.542.264		100	100	(13.852)	8.272

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação dos investimentos, controladora

	ALAB	Canela	TudoAzul (antiga TRIP) (**)	Total dos investimentos (***)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(282.767)	(31.227)	787.099	473.105
Resultado de equivalência patrimonial	268.018	79.602	27.139	374.759
Resultado de equivalência patrimonial - ajustado (*)	-	-	(6.046)	(6.046)
Lucro não realizado	5.849	6.466	-	12.315
Aumento de capital	1.192.321	-	-	1.192.321
Oferta privada – investimento	15.405	-	-	15.405
Cessão de ativos	55.108	(55.108)	-	-
Reserva com base em ações da controlada	28.141	-	-	28.141
Hedge de fluxo de caixa	22.326	267	-	22.593
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.304.401	-	808.192	2.112.593
Resultado de equivalência patrimonial	(23.184)	-	8.272	(14.912)
Resultado de equivalência patrimonial - ajustado (*)	-	-	(43)	(43)
Lucro não realizado	(5.849)	-	-	(5.849)
Impacto da adoção de novas normas	(41.735)	-	-	(41.735)
Reserva com base em ações da controlada	12.779	-	-	12.779
Hedge de fluxo de caixa	(124.677)	-	-	(124.677)
Saldos em 30 de junho de 2018 (não auditado)	1.121.735	-	816.421	1.938.156

(*) Refere-se à amortização do valor justo decorrente da aquisição da TudoAzul (antiga TRIP), bem como valores reembolsáveis pelos antigos acionistas, referente a eventos anteriores à aquisição.

(**) Inclui o ágio por expectativa de rentabilidade futura originado da aquisição do TudoAzul (antiga TRIP) em 2012, no montante de R\$753.502, o qual representa a contraprestação transferida, menos o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, líquidos.

(***) Saldo líquido da perda com investimento nas controladas.

11. Imobilizado

O imobilizado é composto, principalmente, por “aeronaves e motores” e equipamentos de aeronaves. O saldo registrado na linha “aeronaves e motores” referem-se a aeronaves próprias, a capitalização da manutenção pesada e checks estruturais relacionados as aeronaves próprias.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018, a Companhia realizou transação de “*sale and leaseback*” de um motor próprio. A perda relacionada à operação de “*sale and leaseback*” no montante de R\$6.730 cuja re aquisição resultou em arrendamento financeiro, foi reconhecido na rubrica “Outros passivos” e será amortizado no resultado ao longo do contrato de arrendamento, pelo prazo médio de 120 meses.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018, a Companhia realizou a venda de quatro aeronaves próprias. A perda relacionada à venda no montante de R\$79.312 foi reconhecida na rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas”.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos disponíveis para venda consistem em três aeronaves cujo valor contábil será recuperado principalmente por meio de uma transação de venda e não por uso contínuo. As aeronaves estão sendo vendidas como parte da estratégia da Companhia de renovar sua frota. A venda está prevista para ser concluída durante o exercício de 2018. A diferença entre o custo histórico líquido de depreciação e o valor de realização líquido destes ativos gerou uma perda no montante de R\$94.925 que foi reconhecida na rubrica “Outras despesas operacionais, liquidas”.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, a Companhia realizou transações de “*sale and leaseback*” de algumas aeronaves próprias. Todas as aeronaves foram posteriormente arrendadas para a Companhia através de arrendamento operacional. O ganho relacionado às aeronaves da operação de “*sale and leaseback*” de R\$5.515 foi reconhecido na rubrica “Outras despesas operacionais, liquidas”.

a) Composição:

	Consolidado			
	30 de junho de 2018 (não auditado)		31 de dezembro de 2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	120.930	(55.240)	65.690	71.591
Equipamentos e instalações	120.397	(74.127)	46.270	45.722
Veículos	1.085	(848)	237	297
Móveis e utensílios	18.079	(9.572)	8.507	8.473
Equipamentos de aeronaves	1.186.145	(296.820)	889.325	647.963
Aeronaves e motores	2.293.640	(395.238)	1.898.402	2.356.880
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	148.903	-	148.903	148.903
Imobilizado em andamento	87.244	-	87.244	45.706
	3.976.423	(831.845)	3.144.578	3.325.535

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Consolidado				30 de junho de 2018 (não auditado)
	31 de dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	117.903	2.696	-	331	120.930
Equipamentos e instalações	112.800	7.807	(210)	-	120.397
Veículos	1.085	-	-	-	1.085
Móveis e utensílios	17.190	889	-	-	18.079
Equipamentos de aeronaves	908.659	212.737	(29.077)	93.826	1.186.145
Aeronaves e motores	2.770.171	100.698	(606.080)	28.851	2.293.640
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	148.903	-	-	-	148.903
Imobilizado em andamento	45.706	168.186	(3.640)	(123.008)	87.244
	4.122.417	493.013	(639.007)	-	3.976.423

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				
	Depreciação acumulada				
	31 de dezembro de 2017	Depreciações	Baixas	Transferências	30 de junho de 2018 (não auditado)
Edificações e benfeitorias	(46.312)	(8.928)	-	-	(55.240)
Equipamentos e instalações	(67.078)	(7.070)	21	-	(74.127)
Veículos	(788)	(60)	-	-	(848)
Móveis e utensílios	(8.717)	(855)	-	-	(9.572)
Equipamentos de aeronaves	(260.696)	(42.397)	6.273	-	(296.820)
Aeronaves e motores	(413.291)	(83.579)	101.632	-	(395.238)
	(796.882)	(142.889)	107.926	-	(831.845)

Para as aeronaves próprias, a Companhia adota o método de custo diferido, que consiste na capitalização em ativo imobilizado, o custo com as manutenções pesadas e checks estruturais. Por esse método, o custo dos eventos de manutenção pesada e check estruturais são capitalizados e amortizados através da despesa de amortização até o próximo evento. A manutenção pesada e checks estruturais de aeronaves mantidas sob arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no momento do evento, e registrada na rubrica "Materiais de manutenção e reparo".

A estimativa do evento de manutenção pesada e checks estruturais subsequentes de cada aeronave é feita com base no prazo médio de remoção dos motores segundo especificações dos fabricantes dos motores e no desempenho histórico da frota da Companhia, que poderão ser alterados de acordo com a utilização de cada motor ou alterações nos intervalos especificadas pelos fabricantes. Adicionalmente, a estimativa poderá ser afetada por eventos não programados que podem danificar os componentes da aeronave e exigem um evento de manutenção pesada e checks estruturais antes da manutenção programada.

Com base em análise técnica e para refletir as perspectivas atuais da Companhia para o uso de seus ativos, a vida útil média dos eventos principais de manutenção de motores foi revisada de cinco para seis anos em 01 de julho de 2017. A mudança na vida útil foi calculada de forma prospectiva.

A amortização dos custos de manutenção pesada e checks estruturais, contabilizada de acordo com o método de custo diferido e as despesas efetivamente incorridas, representando o total de despesas com manutenção e reparo, são como segue:

	Consolidado			
	Trimestre findo em 30 de junho de		Semestre findo em 30 de junho de	
	2018 (não auditado)	2017	2018 (não auditado)	2017 (não auditado)
Amortização dos custos com manutenção	(10.286)	(16.882)	(16.265)	(31.426)
Materiais de manutenção e reparo	(146.499)	(129.293)	(269.802)	(275.323)
	(156.785)	(146.175)	(286.067)	(306.749)

A Companhia revisou os indicadores de impairment em 30 de junho de 2018 e nenhum indicador foi identificado, sendo assim não foram reconhecidos quaisquer prejuízos no imobilizado como resultado dessa análise de impairment.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
	(não auditado)	(não auditado)	(não auditado)	(não auditado)
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.081)	(44.483)	251.004	16.015
Taxas de tributos aplicáveis aos lucros	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	6.488	15.124	(85.341)	(5.445)
Efeitos fiscais				
Variação cambial sobre investimento no exterior	1.847	9.262	(10.040)	7.277
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(46.618)	(61.490)	(26.904)	(50.053)
Reversão da provisão fiscal (*)	-	(3.338)	-	6.427
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social utilizados no PRT (**)	-	52.457	-	52.457
Diferenças permanentes	9.476	(1.862)	26.012	(5.603)
Outros	2.882	383	10.808	275
	(25.925)	10.536	(85.465)	5.335
Imposto de renda e contribuição social correntes	292	(173)	(1.032)	8.293
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.217)	10.709	(84.433)	(2.958)
	(25.925)	10.536	(85.465)	5.335

(*) Reversão da provisão para imposto de renda considerando o prazo de prescrição de cinco anos

(**) Programa de Regularização Tributária ("PRT").

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>30 de junho de 2018 (não auditado)</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	27.366	17.746
Receita diferida Programa TudoAzul	(116.106)	(109.698)
Leasing de aeronaves	(166.334)	(233.057)
Depreciação de aeronaves e motores	(27.908)	(55.258)
Variação cambial	(27.894)	(11.338)
Ganho diferido referente a venda de aeronaves	37.818	49.270
Hedge de fluxo de caixa (*)	60.624	4.994
Valor justo dos Bonds TAP	(210.436)	(147.418)
Provisão para contrato oneroso	22.035	23.442
Instrumentos financeiros	(107.335)	(688)
Valor justo de aeronaves	(412)	(428)
Valor justo da licença de operação em aeroportos	(27.947)	(27.947)
Combinação de negócios	(3.492)	(4.276)
Outros	47.855	41.633
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo), líquido	<u>(492.166)</u>	<u>(453.023)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo sobre prejuízos fiscais	<u>140.235</u>	<u>126.112</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo), líquido	<u><u>(351.931)</u></u>	<u><u>(326.911)</u></u>

(*) Imposto de renda e contribuição social diferidos registrados em "outros resultados abrangentes"

A Companhia compensa ativos e passivos tributários se, e somente se, tiver um direito legal de compensar ativos e passivos tributários correntes e ativos e passivos tributários diferidos relacionados com tributos sobre a renda arrecadados pela mesma autoridade fiscal.

A Companhia possui prejuízos fiscais que estão disponíveis indefinidamente para compensação com lucros tributáveis futuros, como segue:

	<u>30 de junho de 2018 (não auditado)</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social – líquido	<u>1.937.101</u>	<u>1.940.059</u>
Prejuízos fiscais de imposto de renda (25%)	484.275	485.015
Bases negativas de contribuição social (9%)	174.339	174.605

Os ativos fiscais diferidos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social não foram reconhecidos em decorrência de não haver evidência de recuperação no futuro próximo, exceto para R\$140.235, relacionados ao limite previsto pela lei tributária de 30% do saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, reconhecido em 30 de junho de 2018.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Empréstimos	3.215.322	3.287.427
Debêntures	619.195	202.460
	3.834.517	3.489.887
Não circulante	3.292.213	2.921.653
Circulante	542.304	568.234

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.1. Empréstimos

	Garantias	Encargos financeiros	Vencimento final	Consolidado		Consolidado pós estratégia de hedge (*)
				30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018 (não auditado)
Em moeda estrangeira - US\$						
Compra de aeronave	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" entre 2,55% e 4,00% a.a.	03/2025	110.591	124.361	N/A
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" entre 2,05% e 5,96% a.a.	12/2027	1.102.262	1.108.265	11.380
Capital de giro (A)	Garantia de recebíveis e aplicações em garantia da Azul	LIBOR + taxa fixa entre 0,88% e 3,50% a.a. e taxa fixa de 5,90% a.a.	04/2024	1.665.666	1.377.078	(233.595)
Denominado em moeda nacional - R\$						
Compra de aeronave (FINAME) (**)	Investimentos e alienação fiduciária de aeronave	Taxa fixa entre 3,50% e 6,50 a.a.	05/2025	239.125	258.432	N/A
Capital de giro	Garantia de recebíveis da Azul	Taxa fixa de 5,0% a.a	07/2021	93.322	412.056	N/A
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	CDI + "spread" entre 1,85% a.a e ,4,91% a.a.	04/2019	4.356	7.235	N/A
Total em R\$				3.215.322	3.287.427	(222.215)
Passivo circulante				420.671	405.643	-
Passivo não circulante				2.794.651	2.881.784	(222.215)

(*) O efeito dos hedges designados para hedge accounting, estão detalhados na Nota 15. A posição de endividamento considerando os efeitos do hedge está detalhada na Nota 4

(**) FINAME são linhas de crédito especial do BNDES (Banco de desenvolvimento brasileiro)

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Senior notes

Em outubro de 2017, a Companhia precificou uma oferta no valor de US\$400 milhões de Senior Notes, sem garantias, com vencimento em 26 de outubro de 2024 e com taxa de juros de 5,875% por ano. Os juros serão pagos semestralmente nos dias 26 de abril e 26 de outubro de cada ano, a partir de 26 de abril de 2018.

Em 14 de dezembro de 2017, o montante total referente às Senior Notes foi trocado de Dólares para Reais por meio de instrumentos financeiros Swap e Opções de câmbio para proteger despesas de juros e Opções de câmbio para proteger o montante principal.

Como resultado da implementação dessa estrutura de hedge, em 01 de abril de 2018, a Senior Notes está protegida contra flutuações cambiais, até uma taxa de câmbio de R\$4,7500 por US\$1,00, acima deste patamar estará exposta apenas a diferença entre a taxa de câmbio efetiva R\$4,7500. Além disso, a Companhia se beneficiará de qualquer vantagem em relação à desvalorização do real caso a taxa de câmbio seja inferior a R\$3,2865 por US\$1,00. As opções foram financiadas, gerando um custo total de hedge de 99,3% do CDI.

O resultado do hedge registrado na rubrica “Instrumentos financeiros” ativo e passivo e a posição da dívida consolidada incluindo o efeito do hedge é detalhado na nota 4.

Os detalhes dessa transação são os seguintes

Estrutura da opção	Pagamento de juros		Pagamento do principal
	Abril/2018 até Abril/2019	Outubro/2019 até Outubro/2024	Outubro/2024
<i>Notional</i>	US\$12 milhões	US\$12 milhões	US\$400 milhões
Opção de venda (compra)	-	3,2865	N/A
Opção de compra (compra)	N/A	N/A	3,2865
Opção de compra (venda)	-	4,7500	4,7500

	Senior notes	Swap
Moeda	US\$	R\$
Montante	US\$400 milhões	R\$1.314.600
Taxas	Fixa	Pós fixada
Taxas de juros	5,875%	99,3% do CDI

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Os montantes não circulantes têm o seguinte vencimento:

	Consolidado	
	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
2019	126.470	292.683
2020	360.999	434.707
2021	232.711	367.149
2022	214.233	195.236
Após 2022	1.860.238	1.592.009
	2.794.651	2.881.784

c) Em garantia dos empréstimos, foram oferecidos os seguintes ativos

	Consolidado	
	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Imobilizado (valor líquido) em garantia (Nota 11)	1.898.402	2.356.880

13.2. Debêntures

	Garantias	Juros	Vencimento	Consolidado	
				30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Oitava emissão	Recebíveis de cartão de crédito	CDI + 1,50% p.a.	01/2019	121.267	202.460
Nona emissão	Recebíveis de cartão de crédito	122% do CDI	12/2021	497.928	-
Total				619.195	202.460
Circulante				121.633	162.591
Não Circulante				497.562	39.869

Os montantes classificados como não circulantes apresentam os seguintes vencimentos.

	Consolidado	
	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
2019	-	39.869
2020	248.537	-
2021	249.025	-
	497.562	39.869

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.3. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros e o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
2018	170.829	219.920
2019	178.214	206.091
2020	176.563	212.614
2021	179.358	159.015
Posterior a 2021	443.437	360.182
Pagamento mínimo de arrendamento	1.148.401	1.157.822
Encargos financeiros	(41.783)	(42.322)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	1.106.618	1.115.500
Circulante	251.350	211.852
Não circulante	855.268	903.648

Os arrendamentos de aeronaves, os quais a Companhia possui substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Os ativos referentes aos arrendamentos financeiros são capitalizados pelo valor presente dos pagamentos mínimos.

Alguns arrendamentos financeiros foram designados como objeto de hedge de fluxo de caixa. A Companhia usou swaps de taxa de juros para converter a taxa pós fixada Libor em uma exposição de taxa fixa, protegendo as volatilidades do fluxo de caixa futuro. Os swaps de taxa de juros têm o mesmo vencimento e termos comuns que os arrendamentos financeiros que eles estão protegendo (nota 16).

14. Patrimônio líquido

a) Emissão de ações, todas nominativas e sem valor nominal, e capital autorizado

	Capital social - R\$	Ações Ordinárias	Ações preferenciais
Em 30 de junho de 2018 (não auditado)	2.204.884	928.965.058	325.992.745
Em 31 de dezembro de 2017	2.163.377	928.965.058	321.753.720

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto aos acionistas em Assembleia Geral de Acionistas. As ações preferenciais de qualquer classe não conferem direito a voto. As ações preferenciais possuem: i) prioridade de reembolso de capital, ii) o direito de serem incluídas em oferta pública de compra de ações, devido à transferência do controle da Companhia, nas mesmas condições e por um preço por ação equivalente a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação pago ao acionista controlador, iii) o direito de receber valores equivalentes a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação ordinária após a divisão dos ativos remanescentes entre os acionistas; e iv) o direito de recebimento de dividendos iguais a setenta e cinco (75) vezes o valor pago a cada ação ordinária.

Emissão de ações e aumento de capital

i. IPO

Em 10 de abril de 2017, a Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$1.323.000 com a emissão de 63.000.000 ações preferenciais.

Em 19 de abril de 2017, a Companhia concluiu sua oferta global de 96.239.837 ações preferenciais, das quais 63.000.000 eram oferecidas pela Companhia e 33.239.837 ações preferenciais oferecidas pelos acionistas vendedores. O preço inicial de oferta foi de R\$21,00 por ação preferencial e US\$20,06 por ADS (cada ADS corresponde a 3 ações preferenciais).

ii. Exercício de opções de compra de ações

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018, a Companhia emitiu 4.239.025 ações preferenciais relacionadas ao exercício de opções de compra de ações, no montante de R\$41.507.

b) Custo com emissão de ações

Conforme determinado no Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, a Companhia registrou em conta redutora do capital social os valores pagos relacionados a abertura do capital, líquido dos efeitos tributários.

Os valores registrados foram os seguintes:

	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Custos com emissão de ações	<u>68.596</u>
Créditos tributários do imposto de renda e da contribuição social	<u>(23.320)</u>
Custos com emissão de ações, líquido	<u>45.276</u>

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2017 foram reconhecidos custos no montante de R\$26.007, referentes a uma obrigação com a HNA relacionada ao aporte de capital em 2016.

c) Reserva de capital

- i. A reserva de pagamento baseado em ações é usada para reconhecer o valor destes benefícios concedidos a empregados, incluindo a alta Administração da Companhia, como parte de sua remuneração. No semestre findo em 30 de junho de 2018, foi registrada uma despesa com pagamento baseada em ações no valor de R\$12.779 (30 de junho de 2017 – R\$6.497).
- ii. Em 10 de abril de 2017, a Companhia reconheceu o montante de R\$646.479, líquido da perda de variação cambial no montante de R\$15.021, na rubrica “Reservas de capital” referente ao valor remanescente das ações emitidas para o IPO.
- iii. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia reconheceu o montante de R\$10.186, na rubrica “Reservas de capital” referente ao valor remanescente das ações emitidas para o exercício da opção de compra de ações.
- iv. Em 30 de junho de 2018, a Companhia realizou o montante de R\$16.185, referente a emissão de 1.688.729 ações ao pessoal-chave da administração, devido ao exercício das opções de ações a serem pagas.

d) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 0,1% do lucro líquido do exercício da Companhia, após as deduções da reserva legal, das reservas de contingências e do ajuste previsto na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Se a Companhia possuir prejuízos acumulados, não haverá distribuição de dividendos.

Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto de renda, pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios. Os juros pagos sobre o capital próprio são tratados como pagamento de dividendos para fins contábeis.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não distribuiu dividendos.

e) Outros resultados abrangentes

As variações do valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas sob a rubrica “Outros Resultados Abrangentes”, líquidos dos efeitos tributários, uma perda no montante de R\$135.869 e R\$11.192 em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 (líquido de efeito tributário de R\$42.436 e R\$3.495) respectivamente.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Ações em tesouraria

	Quantidade de ações	R\$
31 de dezembro de 2017	103.000	2.745
Aquisição	397.000	11.036
30 de junho de 2018 (não auditado)	500.000	13.781

15. Lucro por ação (não auditado)

O lucro ou prejuízo básico por ação ordinária é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações preferenciais, em circulação durante o período, em ações ordinárias.

O lucro ou prejuízo diluído por ação ordinária é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações preferenciais, em circulação durante o período, em ações ordinárias, acrescido da quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

O lucro ou prejuízo básico por ação preferencial é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul pela quantidade média ponderada de ações preferenciais em circulação durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações ordinárias, em circulação durante o período, em ações preferenciais.

O lucro ou prejuízo diluído por ação preferencial é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul, pela quantidade média ponderada de ações preferenciais em circulação durante o período, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações ordinárias, em circulação durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017, em ações preferenciais, acrescido da quantidade média ponderada de ações preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações preferenciais potenciais diluidoras em ações preferenciais.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro líquido por ação ordinária e preferencial em milhares, exceto valores por ação:

	Controladora e Consolidado			
	Trimestre findo em 30 de junho de		Semestre findo em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Numerador				
Lucro (prejuízo) líquido	(45.006)	(33.947)	165.539	21.350
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias	928.965.058	928.965.058	928.965.058	928.965.058
Média ponderada do número de ações preferenciais	325.363.676	317.571.266	324.408.753	286.071.266
75 ações preferenciais (*)	75	75	75	75
Média ponderada do número de ações preferenciais equivalentes (**)	337.749.877	329.957.467	336.794.954	298.457.467
Média ponderada do número de ações ordinárias equivalentes (**)	25.331.240.758	24.746.810.008	25.259.621.546	22.384.310.008
Média ponderada do número de opção de compra de ações e ações restritas	13.371.677	17.040.111	14.366.100	17.040.111
Média ponderada do número de ações que teriam sido emitidas ao preço médio de mercado	5.293.937	9.780.398	5.827.923	9.780.398
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária	(0,00)	(0,00)	0,01	0,00
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária	(0,00)	(0,00)	0,01	0,00
Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial	(0,13)	(0,10)	0,49	0,07
Lucro (prejuízo) diluído por ação preferencial	(0,13)	(0,10)	0,48	0,07

(*) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se todas as 928.965.058 ações ordinárias tivessem sido convertidas em 12.386.200 ações preferenciais na relação de conversão de 75 ações ordinárias para cada uma ação preferencial.

(**) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se a média ponderada das ações preferenciais tivessem sido convertidas em ações ordinárias na relação de conversão é de 75 ações ordinárias para cada 1 ação preferencial.

16. Instrumentos financeiros

A Companhia detém os seguintes instrumentos financeiros:

Nível	Consolidado Valor contábil		Consolidado Valor justo		
	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	
	Ativo				
Aplicações financeiras	2	725.287	1.036.148	725.287	1.036.148
Aplicação financeira não circulante	3	1.090.710	835.957	1.090.710	835.957
Aplicações financeiras vinculadas (*)	2	548	8.808	548	8.808
Instrumentos financeiros	2	491.316	420.822	491.316	420.822
Passivo					
Empréstimos e financiamentos (*) (a)	2	3.834.517	3.489.887	3.844.812	3.461.008
Instrumentos financeiros (*)	2/3	351.943	426.937	351.943	426.937

(*) Circulante e não circulante.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) O saldo de empréstimos e financiamentos inclui alguns empréstimos denominados em dólares que foram trocados para reais (%CDI) por meio de instrumentos financeiros “Swaps de fluxo de caixa” e classificados como hedge de valor justo. Nesta estratégia, os empréstimos que originalmente eram reconhecidos ao custo amortizado no resultado, passam a ser reconhecidos ao valor justo por meio do resultado assim como os Swaps, eliminando a volatilidade no resultado da Companhia. Em 30 de junho de 2018, o Notional desses Swaps era de R\$151.729 e geraram um ganho não realizado de R\$17.251. Mais detalhes são apresentados nos tópicos “Hedge de valor justo” e “Swap de taxa de juros”.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, aplicações financeiras vinculadas circulantes e não circulantes, contas a receber e fornecedores se aproximam de seus respectivos valores contábeis em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Instrumentos financeiros

	Consolidado			
	30 de junho de 2018 (não auditado)		31 de dezembro de 2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	-	(11.380)	-	(14.755)
Opções de moeda estrangeira	216.344	-	-	-
<u>Hedge de valor justo</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	17.814	(563)	4.747	(24)
<u>Derivativos não designados como hedge</u>				
<i>Swap</i> de taxa de juros	1.335	(282.358)	4.239	(385.185)
Contrato de termo de moeda estrangeira	235.046	-	219.930	-
Contrato de termo de combustível	20.777	-	4.469	-
Opções de moeda estrangeira	-	(57.642)	187.437	(26.973)
	491.316	(351.943)	420.822	(426.937)

O cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros está descrito a seguir:

30 de junho de 2018 (não auditado)	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos de transações com derivativos	6.289	12.765	10.598	13.111	448.553	491.316
Passivos de transações com derivativos	(12.444)	-	(29.168)	(322.580)	12.249	(351.943)
Total de instrumentos financeiros	(6.155)	12.765	(18.570)	(309.469)	460.802	139.373

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de fluxo de caixa

Definição	Origem do Risco	Riscos designados para hedge	Instrumento de hedge	Reconhecimento
Hedge de exposição à variabilidade nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado da Companhia.	Arrendamento financeiro de aeronaves com taxa de juros pós-fixadas	Taxa de Juros (Libor USD)	Swap de Fluxo de Caixa - trocando taxa de juros pós-fixada para pré-fixada.	<ul style="list-style-type: none"> Item protegido: Custo amortizado - Passivo em contrapartida resultado. Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo (MtM) em contrapartida resultado (accrual) e outros resultados abrangentes (MtM).
	Instrumento de dívida (Senior Notes) denominado em moeda estrangeira	Variação Cambial de dólar	Opções de moeda estrangeira	<ul style="list-style-type: none"> Item protegido: Custo amortizado - Passivo em contrapartida resultado. Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo (MtM) em contrapartida resultado (valor intrínseco opção - variação cambial) compensando o efeito da variação cambial da dívida e outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido (Valor no tempo).

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía contratos de *swap* designados como *hedge* de fluxo de caixa para se proteger do efeito das flutuações das taxas de juros de parte dos pagamentos de arrendamentos financeiros e contratos de opções de moeda estrangeira para proteção do principal de Senior Notes em moeda estrangeira, pelos próximos 12 meses.

As posições, consolidadas, são como segue:

30 de junho de 2018 (não auditado)	Valor do <i>notional</i>	Posição ativa/passiva item protegido	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Swap de taxa de juro	67.273	LIBOR US\$	Taxa fixa	(11.380)
Opções de moeda estrangeira	1.314.600	US\$	R\$	216.344
	<u>1.381.873</u>			<u>204.964</u>
31 de dezembro de 2017	Valor do <i>notional</i>	Posição ativa/passiva item protegido	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Empréstimos e financiamentos	87.395	LIBOR	Taxa fixa	(14.755)
	<u>87.395</u>			<u>(14.755)</u>

Os termos essenciais dos contratos de *swap* foram negociados para estarem alinhados aos termos dos empréstimos, objetos dos *hedges*. Considerando que todas as transações foram consideradas efetivas, as variações do valor justo sobre *hedge* de fluxo de caixa foram registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes” em contrapartida da rubrica “Instrumentos financeiros” passivos ou ativos.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os lucros e perdas dos objetos de hedge (accrual de juros e variação cambial – arrendamento financeiro e sênior notes respectivamente) são impactados mensalmente, e, portanto, são compensados mensalmente pelos instrumentos de hedge (derivativos).

Fatores que podem influenciar na eficácia do hedge incluem: i) diferença temporal entre instrumento de hedge e objeto de hedge e ii) risco de crédito da contraparte impactar substancialmente o valor justo do instrumento financeiros, mas não o objeto de hedge (Senior Notes).

A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Saldo no início do período	(11.192)	(33.785)
Operações liquidadas durante o período reconhecidas no resultado	3.888	6.435
Novas transações	41.720	-
Ajuste de valor justo	(212.721)	12.663
Efeito de imposto diferido	42.436	3.495
Saldo no final do período	(135.869)	(11.192)

Hedge de valor justo

Definição	Origem do Risco	Riscos designados para hedge	Instrumento de hedge	Reconhecimento
Hedge de exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido.	Arrendamento financeiro de aeronaves com taxa de juros pré-fixadas	Taxa de Juros	Swap de Fluxo de Caixa - trocando taxa de juros pré-fixado para pós-fixado.	<ul style="list-style-type: none">Item protegido: Valor Justo - Passivo em contrapartida resultado.Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo em contrapartida resultado (MtM).
	Instrumentos de dívida denominados em US\$	Variação Cambial e Taxa de Juros	Swap de Fluxo de Caixa - trocando US\$ + Spread para reais em %CDI.	<ul style="list-style-type: none">Item protegido: Valor Justo - Passivo em contrapartida resultado.Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo em contrapartida resultado (MtM).

Em 30 de junho de 2018, a Companhia mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$151.729 (31 de dezembro de 2017 - R\$103.669) na qual a Companhia recebe taxa de juros fixas e paga uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI.

O ajuste no valor justo do swap de taxas de juros gerou um ganho não realizado de R\$17.251 (31 de dezembro de 2017 - R\$4.723) e foi reconhecida sob a rubrica receitas financeiras. O impacto na demonstração do resultado foi compensado por um ajuste negativo no valor da dívida protegida. Não houve ineficácia durante o semestre findo em 30 de junho de 2018.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Derivativos não designados como “*hedge accounting*”

i. Contrato de termo de moeda estrangeira

A Companhia está exposta ao risco de flutuação no dólar norte-americanos e, portanto, celebra contratos de moeda “NDF – Non Deliverable Forward” devidamente registrados na CETIP com bancos de primeira linha.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 a Companhia tinha contratos de NDF no montante de US\$400 milhões (31 de dezembro de 2017 – US\$370 milhões). O ajuste do valor justo desses contratos gerou um ganho não realizado de R\$235.046 (31 de dezembro de 2017 – R\$219.930).

ii. Opções de moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui operações de opções de moeda estrangeira com valor *notional* de US\$559 milhões (31 de dezembro de 2017 - US\$544 milhões) dos quais US\$529 milhões (31 de dezembro de 2017 - US\$529 milhões) estão relacionados ao Senior Notes e US\$30 milhões (31 de dezembro de 2017 - US\$15 milhões) referem-se a um empréstimo em dólares. As opções resultaram no reconhecimento de perdas não realizadas de R\$57.642 em 30 de junho de 2018 (31 de dezembro de 2017 – R\$160.464).

Em 1 de abril de 2018, a Companhia designou para contabilidade de hedge de fluxo de caixa opções com notional no montante de US\$400 milhões contratadas com o objetivo de proteção do principal do Senior Notes, e, portanto, passaram a ser apresentadas no tópico “Hedge de Fluxo de Caixa”.

iii. Swap de taxa de juros

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui operações de *swap* de taxas de juros relacionadas ao Senior Notes. As mudanças no valor justo desses instrumentos resultaram no reconhecimento de perdas não realizadas de R\$281.023 (31 de dezembro de 2017 – R\$380.946).

iv. Contrato de termo de combustível

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão com três contrapartidas diferentes no mercado local indexados ao contrato de termo de combustível negociado na NYMEX, negociados em tranches mensais, com valor *notional* de R\$306.425 (31 de dezembro de 2017 - R\$15.495). O valor justo desses instrumentos totalizou um ganho não realizado de R\$20.777 (31 de dezembro de 2017 - R\$4.469).

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar o valor justo de instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos mensurados a valor justo	30 de junho de 2018 (não auditado)	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo				
Aplicações financeiras circulantes	725.287	-	725.287	-
Aplicações financeiras vinculadas (a)	548	-	548	-
Aplicação financeira não circulante (c)	1.090.710	-	-	1.090.710
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	17.814	-	17.814	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	1.335	-	1.335	-
Contrato de moeda estrangeira	235.046	-	235.046	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	216.344	-	216.344	-
Contrato de termo de combustível	20.777	-	20.777	-
Passivos mensurados a valor justo				
Passivos financeiros a valor justo				
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(11.380)	-	(11.380)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(563)	-	(563)	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	(282.358)	-	(282.358)	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	(57.642)	-	(57.642)	-
Ativos mensurados a valor justo				
31 de dezembro de 2017				
Ativos financeiros a valor justo				
Aplicações financeiras circulantes	1.036.148	-	1.036.148	-
Aplicações financeiras vinculadas (a)	8.808	-	8.808	-
Aplicação financeira não circulante (c)	835.957	-	-	835.957
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	4.747	-	4.747	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	4.239	-	4.239	-
Contrato de moeda estrangeira	219.930	-	219.930	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	187.437	-	187.437	-
Contrato de termo de combustível	4.469	-	4.469	-
Passivos mensurados a valor justo				
Passivos financeiros a valor justo				
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(14.755)	-	(14.755)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(24)	-	(24)	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	(385.185)	-	(385.185)	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	(26.973)	-	(26.973)	-

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Inclui circulante e não circulante.
- (b) Parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, aplicando as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.
- (c) A Companhia calcula o valor justo da opção de compra baseada em uma avaliação da TAP e modelo binomial considerando o prazo de opção, taxa de desconto e volatilidade de mercado de companhias aéreas com capital aberto em bolsas de valores, calculados com uma média de 2 anos. A quantia resultante do modelo binomial calculado em Euros foi convertida em Reais utilizando a taxa de câmbio do período. (Nota 16)
- (d) A Companhia calculou o valor justo da opção utilizando a taxa Libor de 12 meses para o Bond TAP pelo tempo remanescente da opção.

Reconciliação do ativo financeiro Nível 3

A movimentação do valor justo dos Bonds Conversíveis da TAP é detalhada a seguir:

	30 de junho de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Saldo no início do período	835.957	752.095
Varição cambial, ganho (perda) (*)	55.230	47.781
Juros acumulados (8.f.ii) (**)	14.175	29.569
Ajuste do valor justo (8.f.ii) (**)	(7.857)	(11.844)
Valor justo da opção de compra (8.f.ii) (**)	193.205	18.356
Saldo no final do período	<u>1.090.710</u>	<u>835.957</u>

(*) registrado na rubrica "Variações monetárias e cambiais, líquida" na demonstração do resultado.

(**) registrado na rubrica "Resultado da transação com partes relacionadas, líquido" na demonstração do resultado.

17. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas (não auditado)

a) Trimestres findos em:

	Consolidado				30 de junho de 2017
	30 de junho de 2018				Total
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	(563.003)	-	-	(563.003)	(415.916)
Salários e benefícios	(283.616)	(5.042)	(66.047)	(354.705)	(310.808)
Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros	(356.788)	-	(4.255)	(361.043)	(290.628)
Tarifas aeroportuárias	(141.084)	-	-	(141.084)	(116.320)
Prestação de serviços de tráfego	(92.682)	-	-	(92.682)	(83.367)
Comerciais e publicidade	-	(77.562)	-	(77.562)	(68.627)
Materiais de manutenção e reparo	(146.499)	-	-	(146.499)	(129.293)
Depreciação e amortização	(72.673)	-	(11.870)	(84.543)	(80.576)
Outras despesas operacionais, líquidas	(314.640)	-	(89.634)	(404.274)	(122.793)
	<u>(1.970.985)</u>	<u>(82.604)</u>	<u>(171.806)</u>	<u>(2.225.395)</u>	<u>(1.618.328)</u>

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Semestre findos em:

	Consolidado				30 de junho
	30 de junho de 2018				de 2017
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	(1.140.243)	-	-	(1.140.243)	(881.641)
Salários e benefícios	(561.875)	(9.553)	(117.047)	(688.475)	(600.816)
Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros	(677.067)	-	(11.056)	(688.123)	(571.057)
Tarifas aeroportuárias	(285.998)	-	-	(285.998)	(231.295)
Prestação de serviços de tráfego comerciais e publicidade	(190.774)	-	-	(190.774)	(167.527)
Materiais de manutenção e reparo	-	(161.946)	-	(161.946)	(138.313)
Depreciação e amortização	(269.802)	-	-	(269.802)	(275.323)
Outras despesas operacionais, líquidas	(140.732)	-	(24.979)	(165.711)	(157.169)
	(393.581)	-	(178.217)	(571.797)	(263.767)
	(3.660.071)	(171.499)	(331.299)	(4.162.869)	(3.286.908)

17.1. Outras despesas operacionais, líquidas (não auditado)

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de	30 de junho de	30 de junho de	30 de junho de
	2018	2017	2018	2017
Acomodações, transportes e refeições	(55.064)	(48.482)	(106.101)	(91.765)
Serviços de TI	(48.366)	(16.156)	(93.697)	(52.402)
Serviços profissionais	(21.469)	(13.037)	(41.283)	(22.845)
Riscos tributário, cível e trabalhista	(20.421)	(18.167)	(32.561)	(32.470)
Seguros de aeronaves	(5.968)	(5.434)	(11.399)	(10.418)
Voos interrompidos	(9.887)	(11.283)	(21.553)	(21.533)
Outros (*)	(243.099)	(10.234)	(265.203)	(32.334)
	(404.274)	(122.793)	(571.797)	(263.767)

(*) O saldo de "outros" contém o reconhecimento do resultado na venda de aeronaves.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro líquido (não auditado)

a) Controladora

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	101	1.880	245	2.662
Outras	268	-	586	-
	369	1.880	831	2.662
Despesas financeiras				
Juros e multas sobre outras operações	(369)	-	(705)	-
Outros	(126)	(487)	(130)	(514)
	(495)	(487)	(835)	(514)
Variações monetárias e cambiais, líquida	39.016	37.831	50.348	33.245
Resultado financeiro líquido	38.890	39.224	50.344	35.393

b) Consolidado

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	8.587	19.789	19.546	26.813
Outras	2.789	6.405	4.277	7.448
	11.376	26.194	23.823	34.261
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(53.527)	(69.139)	(101.235)	(146.327)
Juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito	(2.243)	(5.831)	(4.620)	(26.029)
Juros e multas sobre outras operações	(13.530)	(41.055)	(32.465)	(58.960)
Comissão de garantia	(5.906)	(6.435)	(11.694)	(12.079)
Custo de empréstimo	(10.176)	(5.502)	(15.845)	(14.137)
Outros	(7.759)	(10.012)	(16.718)	(19.790)
	(93.141)	(137.974)	(182.577)	(277.322)
Instrumentos financeiros, líquido	300.087	(53.267)	313.585	(105.462)
Variações monetárias e cambiais, líquida	(152.664)	6.756	(152.879)	33.766
Resultado financeiro líquido	65.658	(158.291)	1.952	(314.757)

19. Compromissos

a) Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia possui obrigações decorrentes da celebração de contratos de arrendamento operacional, denominados em dólares norte-americanos, para 118 aeronaves e 16 motores e 3 simuladores de voo em 30 de junho de 2018 (31 de dezembro de 2017 – 114, 17 e 3, respectivamente). Os contratos de arrendamento variam de 60 a 144 meses para a Embraer, ATR e Airbus. Para esses contratos, apresentamos como garantia cartas de fiança ou depósitos.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos de arrendamento mercantil operacionais requerem pagamentos periódicos das parcelas dos arrendamentos e não incluem opção de compra da aeronave no final do contrato. Os pagamentos são indexados ao dólar norte-americano e a maior parte das parcelas são corrigidas pela taxa de juros LIBOR.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais, não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
	(não auditado)	
Até um ano	1.586.178	1.256.660
Mais de um ano, até cinco anos	5.448.266	4.577.550
Mais de cinco anos	2.891.217	2.560.290
	9.925.661	8.394.500

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 o total reconhecido como custo de arrendamento operacional de aeronaves foi de R\$655.510 (30 de junho de 2017 - R\$544.653) com impacto no caixa de R\$700.565 (30 de junho de 2017 - R\$611.213).

Os contratos de arrendamentos operacionais da Companhia não possuem cláusulas restritivas.

b) Compromissos para futuras aquisições de aeronaves

A Companhia possui contratos para a aquisição de 73 aeronaves (31 de dezembro de 2017 - 73), em que os seguintes pagamentos futuros serão realizados:

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
	(não auditado)	
Até um ano	81.258	-
Mais de um ano, até cinco anos	15.851.178	11.769.181
Mais de cinco anos	2.185.015	3.704.580
	18.117.451	15.473.761

c) Cartas de crédito

Em 30 de junho de 2018, a Companhia emitiu cartas de crédito no montante de US\$186 milhões (31 de dezembro de 2017 - US\$161 milhões), equivalente a R\$717.639 (31 de dezembro de 2017 - R\$533.201) e fianças bancárias no montante de R\$47.541 em relação a depósitos de segurança, reservas de manutenção e fianças locais.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Garantias

Em 15 de setembro de 2017, a ALAB assinou um Instrumento de Garantia e Indenização, garantindo as obrigações e passivos relacionados aos contratos de arrendamento operacional de três aeronaves A350-900XW firmados pelas companhias aéreas Hong Kong Airlines e Beijing Capital Airlines, ambas pertencentes ao mesmo grupo econômico da HNA, ex-acionista da Companhia, com a Wilmington Trust SP Services (Dublin) Limited.

20. Plano de outorga de opção de ações

20.1. Plano de opção de compras de ações

20.1.1. Primeiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações (“Primeiro Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários. O plano tem um prazo de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após esta data. As condições para exercício das opções são, além de um período de aquisição de quatro anos, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO)

20.1.2. Segundo plano de opção

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Segundo Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários.

As condições para exercício das opções do Segundo Plano de Opção, antes do IPO, eram, além de um período de aquisição de quatro anos, a ocorrência do IPO. As opções têm um tempo de duração de oito anos.

As opções emitidas no Segundo Plano de Opções, após o IPO, exigem um período de aquisição de 4 anos. As opções têm um tempo de duração de dez anos e o preço de exercício deve ser igual ao menor preço da ação negociada no mercado durante os trinta pregões anteriores à data da outorga das opções aprovada pelo Conselho de Administração.

20.1.3. Terceiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 10 de março de 2017 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Terceiro Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As condições para exercício das opções são, além de um período de aquisição de cinco anos, a ocorrência do IPO. As opções têm um tempo de duração de cinco anos e só podem ser exercidas dentro de 15 dias após cada aniversário de aquisição.

20.1.4. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

O valor justo na data de concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo. A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e do restante da América Latina.

	Primeiro Plano de Opção			Segundo Plano de Opção					Terceiro Plano de Opção
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	4º	1º Programa	
	Programa	Programa	Programa	Programa	Programa	Programa	Programa		
Total de opções concedidas	5.032.800	1.572.000	656.000	2.169.122	627.810	820.250	680.467	9.343.510	
Reunião do Comitê de remuneração	11-dez-09	24-mar-11	05-abr-11	30-jun-14	01-jul-15	01-jul-16	06-jul-17	14-mar-17	
Total de opções em circulação	1.169.506	403.600	52.760	1.123.867	375.666	576.860	658.410	7.474.808	
Preço de exercício da ação	R\$3,42	R\$6,44	R\$6,44	R\$19,15	R\$14,51	R\$14,50	R\$22,57	R\$11,85	
Valor justo da opção na data da concessão	R\$1,93	R\$4,16	R\$4,16	R\$11,01	R\$10,82	R\$10,14	R\$12,82	R\$4,82	
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%	40,59%	40,59%	43,07%	43,35%	50,64%	
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%	12,46%	15,69%	12,21%	10,26%	11,13%	
Vencimento médio remanescente (em anos)	-	-	-	0,2	1,2	2,2	3,3	3,9	
Duração da ação	10 anos	10 anos	10 anos	8 anos	8 anos	8 anos	10 anos	5 anos	
Prazo médio	7 anos	7 anos	7 anos	4,5 anos	4,5 anos	4,5 anos	5,5 anos	5 anos	

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mudanças nos planos de opções de compras de ações são como a seguir:

	Número de ações	Média ponderada do preço de exercício (em reais)
Em 31 de dezembro de 2016	10.877.982	R\$8,38
Concedidas	10.023.977	R\$12,58
Canceladas	(468.818)	R\$8,19
Exercidas	(4.182.454)	R\$5,61
Em 31 de dezembro de 2017	16.250.687	R\$11,69
Canceladas	(176.185)	R\$19,13
Exercidas	(4.239.025)	R\$9,79
Em 30 de junho de 2018 (não auditado)	11.835.477	R\$12,26
Número de opções exercíveis em:		
30 de junho de 2018 (não auditado)	2.923.491	R\$9,28
31 de dezembro de 2017	4.788.718	R\$8,11

A despesa de remuneração baseada em ações durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$8.918 (30 de junho de 2017 - R\$8.289) reconhecido na demonstração do resultado.

20.2. Plano de Unidade de Ações Restritas

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014, foi aprovado o Plano de Unidades de Ações Restritas (“Plano de RSU”). Nos termos do Plano de RSU, um valor fixo (em reais) foi outorgado aos participantes, que seria liquidado em uma quantidade de ações preferenciais determinada pela divisão do valor monetário da outorga pelo preço por ação (não descontado) das ações preferenciais no IPO.

As condições para o exercício do Plano de RSU, antes do IPO, eram, além de um período de aquisição de 4 anos, a ocorrência do IPO. Enquanto o IPO ou uma mudança de controle não ocorresse, a Companhia poderia liquidar as parcelas do Plano de RSU, dos períodos de aquisição já concluídos, em dinheiro no 1º, 2º, 3º e 4º aniversário da data de outorga. O valor justo do prêmio, antes do IPO, foi determinado na data de cada demonstração financeira atualizando a taxa de juros e a obrigação foi registrada como um passivo.

Na data do IPO, o valor monetário dos prêmios foi convertido em unidades com base no valor justo das ações preferenciais na mesma data. O passivo relacionado foi reclassificado para o patrimônio líquido de acordo com o método de liquidação pós-IPO.

As outorgas subsequentes são mensuradas com base no valor justo da ação na data de concessão dos prêmios.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.2.1. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

	<u>Reunião do Comitê de remuneração</u>	<u>Total de opções concedidas</u>	<u>Total de ações em circulação</u>	<u>Valor justo da ação (em reais)</u>
1º programa	30-jun-14	487.670	106.473	R\$ 21,00
2º programa	01-jul-15	294.286	127.597	R\$ 21,00
3º programa	01-jul-16	367.184	240.340	R\$ 21,00
4º programa	06-jul-17	285.064	274.720	R\$ 24,17
		<u>1.434.204</u>	<u>749.130</u>	

As mudanças nos planos de ações restritas são como a seguir:

	<u>Número de ações</u>
Em 31 de dezembro de 2016	859.940
Concedidas	285.064
Canceladas	(63.676)
Pagas	<u>(271.382)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>809.946</u>
Canceladas	<u>(60.816)</u>
Em 30 de junho de 2018 (não auditado)	<u>749.130</u>

A despesa de remuneração baseada em ações durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 em relação ao RSU foi de R\$3.391 (30 de junho de 2017 - R\$2.319) reconhecido na demonstração do resultado.

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus assessores jurídicos externos e internos, concluiu que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis. Quando requerida, a Companhia efetua depósitos judiciais.

Essas provisões estão assim demonstradas:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2018 (não auditado)</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Tributários	1.929	1.896
Cíveis	51.459	48.751
Trabalhistas	27.151	22.551
	<u>80.539</u>	<u>73.198</u>

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentações

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>76.353</u>
Constituição	78.469
Baixa por pagamento	<u>(81.624)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>73.198</u>
Constituição	37.415
Baixa por pagamento	<u>(30.074)</u>
Em 30 de junho de 2018 (não auditado)	<u><u>80.539</u></u>

O montante total dos processos, que de acordo com a administração representam perdas possíveis, mas não prováveis, para as quais não foi registrada provisão, são as seguintes:

	<u>30 de junho de 2018 (não auditado)</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Tributários	82.482	80.648
Cíveis	40.130	23.304
Trabalhistas	127.652	133.283
	<u>250.264</u>	<u>237.235</u>

a) Processos tributários

A Companhia tem processos fiscais que se referem a cobrança adicional de 1% da COFINS nas importações de aeronaves e motores, de acordo com o que prevê a Lei 10.865/04, a aplicação da alíquota zero da COFINS para a importação de aeronaves e partes e peças. Sendo assim, a Administração entende que as chances de perda são possíveis e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

b) Processos cíveis

A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral, tais como atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras.

c) Processos trabalhistas

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 22 de fevereiro de 2017, o Ministério Público do Trabalho ingressou com uma ação contra a Companhia alegando a violação de certos aspectos trabalhistas, como extrapolações na jornada de trabalho diário e ausência de fruição de períodos de repouso. A ação reivindica aproximadamente R\$66.000 em danos punitivos. A ação encontra-se suspensa e a Companhia está em processo de negociação com o Ministério Público do Trabalho para firmar um Termo de Ajuste de Conduta (“TAC”). A Companhia espera que o desembolso relacionado à ação seja significativamente inferior ao valor reivindicado, limitando-se a doações de bens ou valores relacionados ao TAC e classifica a probabilidade de perda como possível para o qual não foi constituída provisão.